

DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

(1969)

Objetivos:

- 1 - Reunir, analisar e divulgar elementos de documentação, relativos à ciência pedagógica, aos sistemas educacionais em geral e do Brasil em particular, às instituições e às atividades escolares, propiciando o intercâmbio de idéias, facilitando interrelação entre o ensino e outras atividades nacionais. Tais objetivos destinam-se a fornecer aos administradores, educadores e ao público em geral os meios de ampliar e renovar os conhecimentos necessários para acompanhar o ritmo da evolução cultural.
- 2 - Selecionar, desenvolver, aperfeiçoar e mesmo produzir instrumentos de trabalho indispensáveis ao professor, de modo a assegurar a eficácia da atividade docente e a avaliação do processo de aprendizagem.

O programa de trabalho relativo à documentação e informação pedagógica compreende o desenvolvimento das seguintes atividades agrupadas segundo os objetivos citados: reunir, analisar, divulgar e produzir.

a) Reunir

- 1) Livros: a) de Pedagogia e ciências correlatas; b) Didáticos, guias de ensino e literatura infantil; c) de referências;
- 2) Periódicos educacionais e de ciências correlatas;
- 3) Material audiovisual (filmes, discos, fotografias, mapas, gráficos etc.);
- 4) Documentos oficiais (legislação, relatórios, mensagens etc.);
- 5) Estatísticas;
- 6) Cadastros de instituições, de educadores etc.;
- 7) Registro de pesquisas;
- 8) Testes.

b) Analisar, com o fim de promover:

- 1) Levantamentos bibliográficos
- 2) Elaboração de documentos informativos
- 3) Resumos e traduções
- 4) Interpretação de levantamentos estatísticos.

c) Divulgar

- 1) Bibliografias correntes e retrospectivas, especializadas, sinaléticas, analíticas, críticas etc.
- 2) Documentos informativos (relatórios, anuários, boletins, folhetos, fotocópias, microfilmes etc.).

Dentro destas atividades, inclui-se a manutenção de intercâmbio de informações com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais.

d) Produzir

livros, periódicos, material audiovisual.

* *

Para atingir estes objetivos, mantém o INEP os seguintes setores:

- a) Biblioteca de educação, ciências sociais e demais ciências - fonte da educação, cabendo-lhe, ainda, a tarefa de reunir e conservar a documentação mais completa possível sobre o Brasil, nos seus diferentes aspectos, culturais, históricos e sócio-econômicos.
- b) Referência legislativa da educação brasileira.
- c) Serviço de Bibliografia, destinado ao levantamento sistemático da literatura educacional brasileira para a publicação de uma bibliografia corrente e analítica; e preparo de bibliografias especializadas relativas aos diversos aspectos da educação e do ensino.
- d) Arquivo de recortes de jornais, compreendendo artigos sobre educação publicados pela imprensa brasileira.
- e) Seleção de obras de cunho pedagógico, didático e de cultura geral para aquisição e distribuição a bibliotecas de escolas, sobretudo normais e faculdades de filosofia.
- f) Arquivo fotográfico sobre os diversos aspectos da cultura brasileira, oferecendo dados para o estudo da educação.
- g) Audiovisuais, que tem por objetivo a orientação técnica dos professores quanto à utilização dos meios audiovisuais no ensino; difusão de filmes existentes nas filmotecas públicas e particulares do

país; produção de material audiovisual destinado ao ensino; seleção e classificação da terminologia técnica para publicação de um glossário básico.

h) Publicações - Periódicas: INEP-CBPE: 1) Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (trimestral); 2) Bibliografia Brasileira de Educação (trimestral); 3) Boletim Informativo (mensal); 4) Anuário Brasileiro de Educação. Centros Regionais de Pesquisas Educacionais: Pesquisa e Planejamento (CRPE - São Paulo); Boletim Informativo (CRPE - Bahia); Boletim Informativo (CRPE - Minas Gerais); Boletim - (CRPE - Recife); Correio do CRPE (CRPE - Rio Grande do Sul); Revista "Criança e Escola" (CRPE - Minas Gerais); Cadernos "Educação e Região" (CRPE - Recife). Não periódicas: Livros-fonte e de textos, monografias.

* *

*

CARACTERIZAÇÃO DO CBPE

1953 - 1962

Conteúdo da Pasta

- 1 - Decreto 38 460 - 28/12/55 - Institui o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais - 1955 -
- 2 - Programa de Trabalhos do CBPE - 1953 -
- 3 - The Brazilian Center of Educational Research - Bertram Hutchinson - 1956 -
- 4 - Plano de organização do CBPE e Centros Regionais - 1957 -
- 5 - Reestrutura da DEPE - 1958 -
- 6 - Trabalhos a serem executados pelo CBPE - 1958
- 7 - Decreto nº 47 051 - 19/10/59 - Institui a Comissão de Assistência às Fundações Educacionais - 1959 -
- 8 - Plano para organização do Serviço Audio-Visual - 10/4/62 -
- 9 - Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (DDIP) - s/data -
- 10 - Caracterização do CBPE - s/data -
- 11 - Organização Geral do Centro de Documentação Pedagógica - s/data -
- 12 - Projeto de organização e funcionamento do Centro de Documentação Pedagógica - sem data -

Decreto

38.460

28.12.1955

Instituto

CB~~DE~~E

= CRPE

Decreto 38 460 - 28/12/55

Institui o Centro Brasileiro
de Pesquisas Educacionais e
Centros Regionais.

(1953-62)

O DECRETO 38 460 - Decreto n. 38 460, de 28 de dezembro de 1955:

"Institui o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais.

O Vice-Presidente do Senado Federal, no exercício do cargo de Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição e considerando o que expôs o Ministro de Estado da Educação e Cultura sobre a necessidade de dotar o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de meios adequados à pesquisa educacional em toda a extensão do território brasileiro, para melhor cumprimento de seus objetivos fundamentais de estudo e aperfeiçoamento do magistério brasileiro, primário e normal, nos termos dos Decretos-leis nº 580, de 30 de julho de 1938; nº 4 958, de 14 de novembro de 1942, e Lei nº 59, de 11 de agosto de 1947, decreta:

Art. 1º Ficam instituídos o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (C.B.P.E.) e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, o primeiro com sede no Rio de Janeiro e os demais nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre e posteriormente onde vierem a ser julgados necessários, todos subordinados ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º Os Centros de Pesquisas a que alude o artigo anterior têm os seguintes objetivos:

I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de conseguir-se a elaboração gradual de uma política educacional para o país;

II - elaboração de planos, recomendações sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

III - elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administra -

ção escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sobre quais - quer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

Art. 3º O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais compreenderão sempre uma biblioteca de educação, um serviço de documentação e informação pedagógica, um museu pedagógico, e os serviços de pesquisa e inquérito, de cursos, estágios e aperfeiçoamento do magistério, e, quando possível, dentre outros, serviços de educação audio-visual, de distribuição de livros e material didático e outros que se fizerem necessários ao cumprimento de suas finalidades.

Art. 4º Os Centros serão organizados segundo planos elaborados pelo I.N.E.P. e aprovados pelo Ministro de Estado, sob regime de financiamento especial e gozando de tôdas as condições de flexibilidade e independência das campanhas nacionais de educação.

Parágrafo único. Os centros Regionais poderão funcionar em regime de convênios com os governos ou entidades públicas ou privadas ou ser diretamente mantidos e administrados pelo ... I.N.E.P.

Art. 5º Tôdas as repartições federais, autárquicas e parastatais deverão prestar aos centros de pesquisas educacionais a cooperação que lhes fôr solicitada para facilidade de cumprimento de suas atribuições.

Art. 6º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1955; 134º da Independência e 67º da República. - NEREU RAMOS - ABGAR RENAULT"

Oryzopsis 2
A. rubra — CBPE

1953

PROJETO DE DEFINIÇÃO DE ATRIBUIÇÕES DOS COLABORADORES
DO PLANO EDITORIAL DO C.B.P.E.

A fim de organizar o Setor Editorial do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, mediante definição de atribuições e responsabilidades dos dirigentes e colaboradores do mesmo Centro que mantêm relações de trabalho com o referido Setor, o Diretor Executivo e os Coordenadores de Divisões do C.B.P.E. acordam o que se segue:

I - Do Diretor Executivo

Ao Diretor Executivo compete a supervisão do Plano Editorial, podendo intervir, de acordo com as normas aqui estabelecidas, em todas as fases do processo de trabalho.

II - Dos Coordenadores de Divisões

São atribuições dos Coordenadores de Divisões:

- a) a supervisão dos originais dos livros relacionados com a sua Divisão;
- b) o controle das providências relativas aos mesmos junto aos Autores; ~~à Empresa Gráfica, aos revisores, "lay outmen", etc.~~
- c) ~~elaborar, reunir, etc.~~ ^{for Editor} prover de elementos para a elaboração de prefácios e notas introdutórias dos citados livros;
- d) a decisão, em face de parecer do Editor do C.B.P.E., sobre a Série em que se enquadram os originais em exame para edição;
- e) a decisão final, também, sobre feitura de capa, ilustração, etc., no mesmo caso, sempre que possível de acordo com o Autor.

III - Do Editor

Cabe ao Editor do E.B.P.E.:

- a) entrar em contacto com o Representante da Empresa Gráfi-

fica para o encaminhamento de tôdas as providências relacionadas com a edição;

- b) o contróle direto da execução do trabalho gráfico;
- c) a responsabilidade pelo cumprimento dos prazos de execução dos mesmos;
- d) a redação dos prefácios e notas introdutórias, mediante os elementos fornecidos pelo Autor, na parte dos dados biográficos, e pelo Coordenador da Divisão a que está afeto o livro, na parte relativa ao conteúdo e objetivos da edição em causa; quando a Divisão não preferir elaborar estes prefácios e notas introdutórias;
- e) os entendimentos com o Autor do livro, desde a composição até a impressão;
- f) o estudo e proposta, ao Coordenador da Divisão respectiva, da Série em que deve figurar o livro;
- g) *Controle das providências relativas aos originais, junto à Empresa gráfica, as revisões, etc.*
Em todos os atos e fases do processamento da edição, é o Editor do C.B.P.E. o ~~único~~ intermediário entre a Empresa Gráfica, o Diretor Executivo, os Coordenadores de Divisões e os Autores do livro.

IV - Do Representante da Empresa Gráfica

O Representante da Empresa Gráfica encarregada da edição deverá observar estritamente as providências determinadas pela Direção do C.B.P.E., sempre por intermédio do Editor, para fiel cumprimento dos contratos de composição e impressão dos livros, dentro de prazos em consonância com as condições técnicas existentes.

Antes da entrega dos originais à Empresa Gráfica ficará estabelecido o prazo em que estará concluída a edição, tendo-se em vista saber se o referido prazo interessa aos objetivos que tem em mira o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais com o lançamento do livro.

O não cumprimento de providências que resulte em atraso da edição, deverá ser comunicado pelo Editor ou o Representante da Empresa Gráfica ao Diretor Executivo do C.B.P.E., que determinará medidas capazes de sanar a irregularidade observada por uma ou outra parte.

Os livros confiados à Empresa Gráfica deverão ser acompanhados de Guia impresso, conforme modelo anexo, em que são declarados a data de entrega, os prazos previstos de 1ª, 2ª e 3ª provas, e possível término do trabalho gráfico e de revisão.

V - Outras especificações

1. A revisão dos livros editados pelo C.B.P.E. será procedida por especialista, remunerado por tarefa, cabendo ao Editor do C.B.P.E. a responsabilidade final pelo controle e perfeito acabamento desse trabalho, ou seja, a fidelidade ao original e o respeito às regras da ortografia e da sintaxe da língua portuguesa.
2. O Autor, necessariamente, terá vista dos originais e cópias impressos (2ª e 3ª provas), não podendo, entretanto, mantê-las em seu poder por mais de 30 dias. O mesmo vigorará em relação à revisão tipográfica realizada pelo especialista, o qual receberá as provas diretamente do Representante da Empresa Gráfica, mas dará conta do seu trabalho ao Editor do C.B.P.E.
3. Em caso de divergência entre o Autor e o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais a propósito de questões técnicas relativas à edição, como por exemplo a feitura de capas e ilustrações, cabe ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais a decisão final sobre as questões pendentes.
4. Nos prefácios e notas introdutórias que antecedem as edições do C.B.P.E. constará referência expressa à responsabilidade do Centro pela edição e aos fins a que se destina a mesma, não sendo aqueles assinados a não ser em caso de encomenda, feita pela Direção do Centro, a autoridade reconhecida na especialidade em que se enquadra a edição, e cujo nome, obviamente, resulte em valorização do empreendimento editorial.

/ngc.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

(Setor Editorial)

GUIA Nº _____

Título do livro: _____

Série: _____

Autor: _____

Data de entrega à Empresa Gráfica: ;: _____

Data da 1ª prova: _____

Data da 2ª prova: _____

Data da 3ª prova: _____

Data provável de conclusão do trabalho gráfico: _____

Custo da impressão -

Representante da Empresa

Editor do C.B.P.E.

Visto - Dintem-Exemplos

/mge.

Plano de redistribuição das atividades do I.N.E.P.**Nota para discussão na sessão de 13/8/53**

Na reunião geral do I.N.E.P. realizada a 30 de julho foi proposto o estudo da redistribuição das atividades do I.N.E.P. pelas respectivas secções, para posterior discussão em outra reunião geral.

O problema foi estudado a partir de um plano inicial organizado por Elza Nascimento Alves e Manoel Marques, revisto numa reunião desses dois técnicos com Octávio Martins e submetido a uma discussão geral em 11/8/53, na qual tomaram parte Elza Alves, Elza Rodrigues, Riva Baizer, Luzia Fonseca, Dagmar Monteiro, Jayme Abreu, Armando Hildebrand, Octávio Martins e Mário de Brito. Dessa discussão resultou o plano delineado adiante, compreendendo, além da Secretaria com os respectivos encargos administrativos, três secções básicas e quatro serviços:

1. Secção de Documentação, que se encarregaria das atividades de documentação atualmente exercidas pela Secção de Documentação e Intercâmbio e compreenderia também a Biblioteca Pedagógica e um Museu Pedagógico a ser criado.
2. Secção de Estudo da Organização Educacional (que poderia receber nome mais curto), cujas atribuições essenciais seriam o conhecimento das necessidades sociais em matéria de educação nas várias regiões do país e da organização e funcionamento das redes escolares destinadas a atender a essas necessidades, tendo em vista sobretudo a identificação de suas deficiências mais acentuadas. Os trabalhos da secção devem permitir uma visão global da escola e de seu sentido social, cabendo à secção seguinte o estudo mais detalhado de problema de classe. A secção seria subdividida segundo os graus e ramos de ensino, conforme a conveniência dos trabalhos.
3. Secção de Pesquisas Educacionais, à qual caberia o estudo de problemas específicos, como sejam: testes e

medidas psicológicas, métodos de ensino, orientação educacional, e outros que sejam julgados oportunos.

4. Service de Acôrdos, que trataria das providências relativas a acôrdos com as unidades federadas sobre auxílios financeiros ao ensino, em todos os graus e Ramos.
5. Service de prédios e aparelhamentos escolares, que estudaria o assunto, não só em conexão com os prédios construídos com auxílio federal, como sob outros aspectos gerais ou específico.
6. Service de Aperfeiçoamento, que teria a seu cargo as atividades relativas ao aperfeiçoamento do pessoal docente (especialmente de professores de escolas normais), por meio de missões educacionais, cooperação técnica e financeira para organização nos estados de centros de aperfeiçoamento, concessão de bolsas, realização de cursos, e outros processos adequados a o fim em vista.
7. Service de Intercâmbio e Divulgação, que ficaria encarregado das relações técnicas do I.N.E.P. com os órgãos estaduais, com instituições particulares e com o público, difundindo estudos e recomendações técnicas do I.N.E.P., recebendo consultas e promovendo sua resposta, lançando mão para isto dos elementos do I.N.E.P., bem como de contribuição de outros órgãos ou pessoas qualificadas.

Os trabalhos da CILEME (e, em menor grau, os da CAPES e da CALDEME) deverão ser realizados em estreita colaboração com os das secções normais do I.N.E.P., especialmente das de documentação, de estudo da organização educacional e de pesquisas educacionais. Os aspectos essenciais que devem distinguir essas campanhas das secções e serviços regulares do I.N.E.P. são o fato de terem programas mais delimitados quanto ao tempo e os objetivos, bem como sua organização administrativa que permite maior mobilidade de ação.

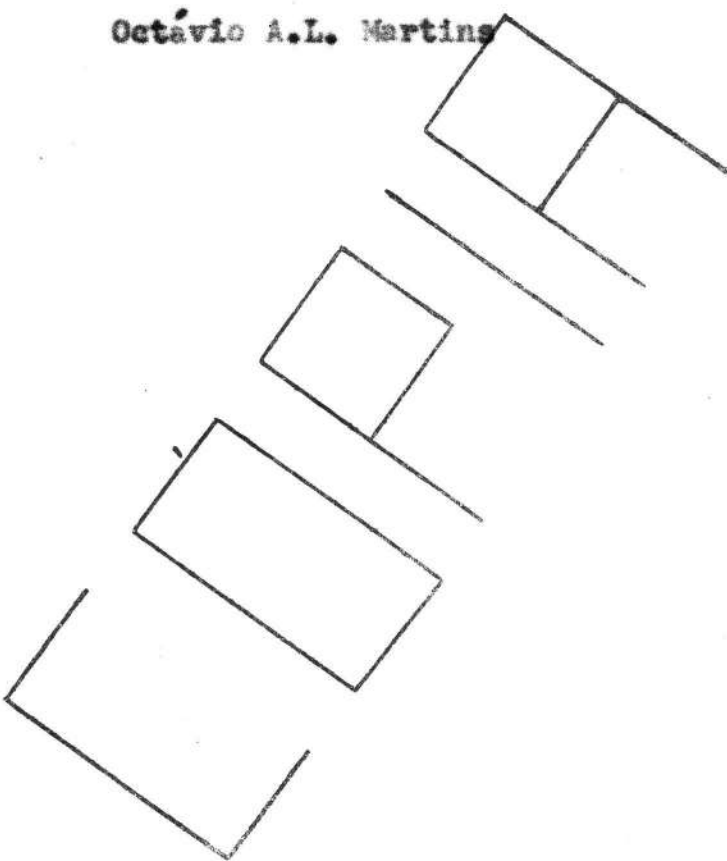
Na redistribuição sugerida para as atividades do I.N.E.P.

- 3 -

não foram encarados os problemas de pessoal. Cabe, entretanto, salientar que a existência, em número suficiente, de pessoal técnico qualificado é condição primordial para a execução adequada dos trabalhos que ficarão afetos às seções e serviços.

Rio, 12 de agosto de 1953.

Octávio A.L. Martins



OALW/nls

195-3-

Programme de Travail
de CBPE.

PORTARIA N. 32 DE 11 DE NOVEMBRO DE 1953

O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, devidamente autorizado pelo Senhor Ministro, conforme consta do processo n. 4.068/53 - INEP,

R E S O L V E :

I - A Seção de Documentação e Intercâmbio (SDI), a Seção de Inquéritos e Pesquisas (SIP), a Seção de Organização Escolar (SOE), a Seção de Orientação Educacional e Profissional (SOEP), a Biblioteca Pedagógica Murilo Braga (BP), a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) e a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME), deste Instituto, passarão a cooperar estreitamente, dentro de suas atribuições gerais, constituindo-se num Centro de Documentação Pedagógica.

II - As funções de coordenação e planejamento das atividades dos órgãos integrantes do Centro de Documentação Pedagógica poderão ser delegadas pelo diretor a auxiliares de sua escolha.

III - As atividades do Centro de Documentação Pedagógica se distribuem pelos seguintes setores:

- a) Documentação;
- b) Informações e Intercâmbio
- c) Biblioteca Pedagógica Murilo Braga;
- d) Museu Pedagógico;
- e) Publicações;
- f) Estudos Especiais, abrangendo:
 - 1) Orientação Educacional e Profissional;
 - 2) Organização Escolar;
 - 3) Inquéritos e Pesquisas;
 - 4) Programas da CILEME.

IV - Caberão, inicialmente, aos setores desenvolver o seguinte programa de trabalho:

- a) Setor de Documentação:
 - 1) coleta, triagem e classificação do material de arquivo a ser guardado na Biblioteca Pedagógica;
 - 2) reprodução e indexação de documentos existentes no arquivo da BP ou em outros arquivos pedagógicos, para atender a solicitações específicas;

- 3) serviço de bibliografia educacional, compreendendo bibliografia corrente e bibliografias retrospectivas;
- 4) serviços auxiliares, compreendendo recortes de jornais e serviços diversos ligados à documentação pedagógica.

b) Setor de Informações e Intercâmbio:

- 1) preparo de respostas a pedidos de informações ou consultas formuladas ao INEP;
- 2) doação de pequenas bibliotecas pedagógicas a escolas e núcleos educacionais;
- 3) organização e sistematização de informações sobre legislação educacional e assuntos correlatos;
- 4) intercâmbio cultural com instituições nacionais e estrangeiras.

c) Biblioteca Pedagógica Murilo Braga:

- 1) aquisição e registro de livros, periódicos e outros documentos, compreendendo também eventualmente mapas, discos, filmes, etc;
- 2) classificação e catalogação do material da biblioteca;
- 3) guarda e conservação dos documentos incorporados à biblioteca;
- 4) serviços gerais (referência, orientação dos consultantes, circulação de livros, etc.).

d) Museu Pedagógico:

(O Museu Pedagógico será organizado oportunamente e deverá ter em vista o aspecto histórico da educação, especialmente no Brasil, bem como a demonstração de instalações, técnicas e outros assuntos escolares, por meio de exposições permanentes, exposições especiais e de outros meios adequados).

e) Publicações:

- 1) elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;
- 2) publicação e distribuição da RBEP, bem como de publicações avulsas elaboradas por outros órgãos do INEP;
- 3) divulgação de matéria informativa e noticiosa

sôbre assuntos educacionais.

f) Estudos Especiais:

- 1) orientação educacional e profissional, compreendendo o levantamento dos processos e técnicas de orientação educacional e profissional em uso entre nós, para posterior estudo de seu aperfeiçoamento e divulgação;
- 2) organização escolar, compreendendo estudos sôbre a organização e funcionamento da rôde escolar e de sua adequação às necessidades sociais das várias regiões do país;
- 3) inquéritos e pesquisas, compreendendo os estudos de interêsse educacional não especificamente enquadrados nos setores acima;
- 4) programa da CILEME, compreendendo inquéritos e levantamentos relativos ao ensino de grau médio e elementar que, exigindo uma parte importante de trabalhos de campo, não possam ser convenientemente executados pelos órgãos acima com os recursos orçamentários normais.

V - A atual Campanha de Construções e Equipamentos Escolares será desenvolvida por um Serviço de Assistência Financeira.

VI - As atividades da Campanha de Aperfeiçoamento do Magistério Primário e Normal, bem como a coordenação e supervisão dos Centros Regionais do INEP nos Estados, ficam atribuídas à Coordenação dos Cursos do INEP.

Anísio Spinola Teixeira
Diretor do INEP

Cópia

Presidência da República

Departamento Administrativo do Serviço Público

Rio de Janeiro-D.F.

2278

Em 5 de outubro de 1953

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Submeteu Vossa Excelência à apreciação dêste Departamento o anexo processo, em que é solicitada a aprovação de Vossa Excelência para o programa de trabalho elaborado, para o corrente exercício, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

2. Trata-se, em síntese, da aplicação a ser dada à dotação global que, no orçamento vigente, foi atribuída ao Ministério da Educação e Saúde, no montante de Cr\$ 67.000.000,00, Anexo 18, Verba 3 - Serviços e Encargos, Consignação 3 - Serviços em regime especial de financiamento, Subconsignação 53 - Fundos especiais, sob a ementa abaixo reproduzida:

"3) - Fundo para as campanhas extraordinárias de educação e saúde

09 - Departamento de Administração

04 - Divisão de Orçamento

1) - Campanhas extraordinárias de educação e saúde.(Decreto-lei nº 9.486, de 18-7-45), sendo Cr\$ 10.000.000,00 para início da construção do prédio do Colégio Pedro II, na rua Humaitá, em Botafogo - D.F."

Cr\$ 67.000.000,00

3. Para tanto, é apresentada a discriminação que a seguir se transcreve:

Cr\$

a) - Campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior	11.000.000,00
b) - Campanha de inquéritos e levantamento do ensino médio	2.500.000,00

Cr\$

c) - Campanha do livro didático e manuais de ensino .	1.500.000,00
d) - Campanha de construções escolares de nível médio (Colégio Júlio de Castilhos)	10.000.000,00
e) - Campanha de aperfeiçoamento do magistério primário	10.000.000,00
f) - Construção da Casa do Estudante Brasileiro em Paris, integrante da campanha de aperfeiçoamento do magistério primário	5.000.000,00
g) - Reforço à campanha de combate à febre amarela (aparelhamento do Instituto Oswaldo Cruz para ampliação da produção de vacina antiamarílica)	5.000.000,00
h) - Bolsas de estudos de ensino médio	2.000.000,00
i) - Complementação dos recursos destinados às campanhas de educação de adultos e adolescentes analfabetos e de educação rural a cargo do Departamento Nacional de Educação	15.000.000,00
j) - Quota destinada a atender a outras campanhas que venham a ser programadas e a despesas eventuais e de emergência, de acordo com a necessidade verificada em cada caso e por decisão do Ministro de Estado	5.000.000,00
	67.000.000,00

4. Como no processo não figurassem elementos outros que permitissem ajuizar melhor do programa apresentado pelo Ministério interessado, julgou este Departamento de bom alvitre obtê-los da repartição proponente. A primeira objeção feita dizia respeito à ausência, na discriminação acima transcrita, da parcela de

Cr\$ 10.000.000,00 destinada ao Colégio Pedro II. Proporcionaram-se, então, a este Departamento, não apenas verbalmente, mas também por escrito, informações e dados (fls. 5/24) que ampliam as possibilidades de apreciação.

5. Analisando essa documentação, que o Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos forneceu, a título de esclarecimento, pôde este Departamento condensar nos seguintes itens, para mais fácil apreensão dos méritos da discriminação proposta, os programas de trabalho elaborados para cada um dos tópicos referidos.

6. Quanto à "Campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior", está previsto que nela se empregará a importância de Cr\$ 11.000.000,00, tal como se vê adiante:

Contrato de 20 professores universitários estrangeiros, para as Universidades do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Universidade do Brasil, pelo período de 12 meses a Cr\$ 300.000,00 em média para cada professor	6.000.000,00
Concessão de 30 bolsas de estudos para cursos e estágios de aperfeiçoamento de técnicos e professores universitários, no estrangeiro, pelo prazo médio de 1 ano e com a despesa média de Cr\$ 100.000,00 cada bolsista	3.000.000,00
Concessão de 50 bolsas de estudos para cursos e estágios de aperfeiçoamento no país, de técnicos e professores universitários, pelo prazo médio de 6 meses, com a despesa média de Cr\$ 25.000,00 para cada bolsista ...	1.250.000,00
Levantamento e estudo da situação atual do quadro do pessoal técnico e científico do país e das necessidades de melhoria, em qualidade e quantidade, desse quadro	200.000,00
Cooperação com as escolas e institutos superiores e de pesquisa do país para a realização de	

curios de pós-graduação 550.000,00

7. Relativamente às atividades da "Campanha de inquêritos e levantamento do ensino médio", para as quais se prevê o gasto de Cr\$ 2.500.000,00, desdobrar-se-ão elas em projetos independentes, mas coordenados entre si, tendo sido traçada a seguinte orientação:

A - Administração geral:

Objetivo: Coordenar as atividades administrativas da CILEME.
(Campanhas de Inquêritos e Levantamentos do Ensino Médio)

Orçamento:

1 - Pessoal do escritório central e pessoal incumbido do levantamento de dados estatísticos dos estabelecimentos de ensino	400.000,00
2 - Material:	
a. material de consumo ..	75.000,00
b. serviços de terceiros.	130.000,00
c. encargos diversos	125.000,00
d. aquisição de livros técnicos, revistas, etc...	50.000,00
e. equipamento (máquinas, mimeógrafos, etc).....	70.000,00
	850.000,00

B - Programas:

Projeto n.1 - Sobre aspectos gerais da educação média e elementar.

Objetivo: - Tomada de contato com a situação geral do ensino médio e elementar.

Orçamento:

Contrato de especialistas renomados incumbidos de escrever monografias sobre o assunto	130.000,00
Impressão das monografias à razão de Cr\$ 15.000,00..	60.000,00
Despesas gerais, incluindo viagens, etc	10.000,00
	200.000,00

Projeto n.2 - Sôbre os sistemas estaduais de educação.

Objetivo: Descrição e avaliação dos sistemas de administração educacional dos Estados, quanto à sua organização legal e administrativa e condições reais de funcionamento e sua eficiência.

Orçamento:

Contrato com colaboradores incumbidos do estudo minucioso dos sistemas estaduais de educação	130.000,00
Impressão de monografias .	60.000,00
Despesas gerais incluindo viagens	10.000,00
	200.000,00

Projeto n.3 - Sôbre o aluno do curso médio.

Objetivo: Estudo da situação real do aluno em face da escola e da sociedade.

Orçamento:

Admissão de entrevistadores, apuradores e outros auxiliares para trabalho junto às escolas secundárias	260.000,00
Material	20.000,00
Despesas com viagens	20.000,00
	300.000,00

Projeto n.4 - Sôbre o professor do curso médio.

Objetivo: Estudo das condições sócio-econômicas do professor do curso médio, sua formação, capacidade de trabalho e eficiência da sua atuação.

Orçamento:

Pessoal incumbido de inquéritos junto às escolas	120.000,00
Material	20.000,00
Viagens	10.000,00
	150.000,00

Projeto n.5 - Sobre a escola de grau médio.

Objetivo: Avaliação dos objetivos reais, condições de funcionamento e eficiência das escolas de grau médio.

Orçamento:

Pessoal incumbido de <u>vi</u> sitas aos diferentes <u>es</u> tabelecimentos	140.000,00
Material	20.000,00
Viagens	10.000,00
	170.000,00

Projeto n.6 - Sobre o ensino das disciplinas nas escolas de grau médio.

Objetivo: Estudo das condições reais do ensino nas esco
las de grau médio e recomendações para o seu
aperfeiçoamento.

Orçamento:

Admissão de professores especialistas nas <u>diver</u> sas disciplinas do cur- so secundário	90.000,00
Material	5.000,00
	95.000,00

Projeto n.7 - Sobre a análise fatorial das habilidades ver-
bais.

Objetivo: Conclusão de estudo já iniciado pelo DNE com
o fim de submeter a uma verificação experi-
mental a teoria de Claparède sobre a estru-
tura da inteligência segundo os aspectos de
compreensão, invenção e crítica.

Orçamento:

Pessoal incumbido do tra- balho	32.000,00
Material	3.000,00
	35.000,00

Projeto n.8 - Sôbre testes para estudos de alguns aspectos dos concursos de habilitação para escolas superiores.

Objetivo: Tem por fim o estudo comparativo da eficiência das provas atualmente usadas para seleção às escolas superiores (exames vestibulares) com uma seleção por meio de provas objetivas de nível mental e dos conhecimentos básicos do curso secundário. Como complemento, permitirá informações objetivas sôbre a retenção dos conhecimentos alcançados neste curso.

Orçamento:

Pessoal para planejamento e aplicação dos testes em cêrca de 30 escolas superiores	130.000,00
Impressão de testes	100.000,00
Viagens	20.000,00
	250.000,00

Projeto n.9 - Sôbre a padronização dos testes do DNE para avaliação do nível mental.

Objetivo: Obtenção de normas e organização de manual para aplicação do teste DNE para avaliação do nível mental de alunos do curso médio.

Orçamento:

Pessoal incumbido da apuração de testes	40.000,00
Material	10.000,00
	50.000,00

Projeto n.10 - Sôbre o Mapa cultural do Brasil.

Objetivo: Coordenação das investigações científicas já realizadas no Brasil no terreno da antropologia social e em terrenos afins, de modo a formular um esquema básico, apontando as diversificações de nossos meios culturais, de limitando-lhes as regios geográficas e esta

beleecendo dêste modo um ponto de partida para estudos futuros mais profundos ou especializados.

Orçamento:

Contrato de 2 especialis	
tas e 2 auxiliares	170.000,00
Impressão de monografias	20.000,00
Viagens	10.000,00
	200.000,00

8. No que diz respeito à "Campanha do livro didático e manuais de ensino", a aplicação de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), cujo destaque foi pedido para êsse empreendimento em 1953, está assim planejada:

1 - Contrato de professores para a elaboração dos manuais de sete matérias (zoologia, botânica, biologia geral, história geral, história do Brasil, física e química), variando o pagamento, conforme a extensão da matéria, de cem a duzentos mil cruzeiros, e ficando os direitos autorais pertencendo ao INEP	1.000.000,00
2 - Despesas de fotografias e desenhos para êsses manuais ...	100.000,00
3 - Revisão do texto por outros professores	70.000,00
4 - Aquisição de livros	100.000,00
5 - Despesas administrativas:	
a) Pessoal.....	111.500,00
b) Material de consumo	20.000,00
c) Viagens	<u>30.000,00</u>
	161.500,00
6 - Eventuais	68.500,00

9. Sobre a importância de Cr\$ 10.000.000,00 para Campanha de Construções escolares de nível médio (Colégio Júlio de Castilhos) informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos:

"... o destaque de Cr\$ 10.000.000,00 previsto no plano e destinado a auxiliar a construção do Colégio Estadual "Júlio de Castilhos", de Porto Alegre, corresponde ao quantitativo expressamente reservado ao Colégio Pedro II na quela rubrica orçamentária.

A utilização de tais recursos em projeto diferente do consignado no orçamento decorre da circunstância de já haver êste Ministério, com verba do Fundo Nacional do Ensino Primário, se antecipado na execução do programa previsto para o Colégio Pedro II, o qual consistiu na aquisição das novas secções do extornato do Colégio Pedro II, instaladas nas zonas norte e sul desta Capital.

Essa medida foi adotada por êste Ministério dada a premência com que se fazia necessário ultimar as operações de compra dos estabelecimentos aproveitados para o Colégio Pedro II.

Do exposto, se verifica que o Ministério deseja tão somente a restituição do crédito para inversão noutra obra de fundamental interesse do governo".

10. Ora, não é possível, por ato administrativo, dar a qualquer dotação orçamentária aplicação ou destino diferente daquele que consta expressamente do texto da Lei. No orçamento há especificação da parcela de Cr\$ 10.000.000,00 para início da construção de um prédio para o Colégio Pedro II - Rua Humaitá, nesta Capital. Não é lícito ao Ministério afastar-se dessa imposição, decorrente de "rigorosa especialização" estabelecida pelo Congresso. É-lhe possível, porém aplicar aquela importância na indenização das despesas que, segundo alega, já foram efetuadas, antecipadamente, com aquela finalidade, à conta de adiantamentos do Fundo Nacional de Ensino Primário. É óbvio, porém, que êste não poderá ficar desfal- cado.

11. Quanto à construção do educandário denominado Colégio Estadual Júlio de Castilhos - observadas plantas e projets recomendados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em harmonia com o acôrdo especial assinado a 20 de fevereiro do corrente ano entre o Ministério da Educação e Saúde de então e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul - convém ponderar que somente poderia efetivar-se se lhe estivessem consignados recursos no Orçamento vigente, a exemplo do que aconteceu com o Colégio Pedro II. Dado o caráter de urgência

dessa obra educacional, que não comporta maiores procrastinações - pois o primitivo edifício do Colégio Júlio de Castilhos passou a integrar a Universidade do Rio Grande do Sul - julga-se este Departamento que seria mais acertado e de maior alcance fazer-se uma redistribuição dos Cr\$ 57.000.000,00 disponíveis à conta do crédito global ora em exame. Essa redistribuição, todavia, importará em sacrifício temporário de propósitos outros que o Ministério havia esposado.

12. No tocante à "Campanha do aperfeiçoamento do magistério primário", para a qual seriam reservados Cr\$ 10.000.000,00, sugere o Ministério o financiamento da construção do "Instituto do Professor Primário", em São Paulo, a ser inaugurado naquela Capital como contribuição do Governo Federal aos festejos do 42º centenário da fundação da cidade.

13. O "Instituto do Professor Primário" integrar-se-á, como instituição complementar, na Universidade daquele Estado e os recursos para sua manutenção provirão do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal, cabendo ao I.N.E.P. dar-lhe tão somente assistência técnica. Conforme poderá ver-se das fotografias constantes do processo, será ele instalado em prédio moderno, com todos os requisitos exigidos pela sua finalidade, destinando-se ao aperfeiçoamento dos professores primários. Compreenderá um centro de estudos e cursos de especialização. Além do salão de recepções, da biblioteca pedagógica, das salas de aulas, auditório, restaurante e salas de professores, oferecerá o "Instituto" alojamento para 150 professores, enquanto estes estiverem freqüentando os seus cursos ou em visita a São Paulo.

14. Para custear as despesas de construção, que estão orçadas em côrca de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), previra-se, neste exercício, a contribuição de Cr\$ 10.000.000,00, ficando a parte restante para ser paga por idêntica dotação do exercício de 1954. O termo de ajuste visando a locação de serviços para projeto e construção do prédio já foi celebrado.

15. Com referência à "Casa do Estudante Brasileiro em Paris", é oportuno dizer que a construção será feita na Cidade Universitária de Paris, em terreno localizado nas imediações das Casas do Japão e da França Ultramarina, vizinho à do Marrocos e à do Cambodge. Terá a vantagem de estar próximo do prédio de aquecimento central, em fase de conclusão. Projetada por Lúcio Costa, a Casa do Estudante Brasileiro custará ao País, segundo cálculos do próprio Reitor, da "Cit  ", Professor Marchaud, uma quantia equivalente a Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) e ficará aparelhada a atender às necessidades atuais de instala  o de estudantes de ambos os sexos. Disporá de um

total de 100 quartos, 50 para cada sexo, além de salões de estar, sala de conferências, biblioteca, salas de estudo, ateliê, etc. A decisão do Governo Brasileiro de levar avante esse empreendimento vem, por outro lado, ao encontro dos apelos que lhe têm sido feitos por entidades e pessoas interessadas na solução do problema. Há muito se fazia necessária a providência, por isso que "jovens músicos, pintores, estudantes de belas artes, letras, ciências naturais e ciências sociais", embora desprovidos de recursos financeiros, ainda continuam obrigados a fazer face ao elevado custo de vida naquela Metrópole.

16. Recentemente, por ocasião da VII Conferência Geral da UNESCO, o Chefe do Gabinete do então Ministro da Educação e Saúde, integrando a delegação do Brasil àquela Conferência, tomou as medidas preliminares para que se pudesse concretizar tal projeto.

17. Mesmo não sendo mais possível ter o Brasil a sua "Casa" na principal rua do grupo de pavilhões, porque repetidos retardamentos permitiram que outros países construíssem nos terrenos reservados ao nosso, ainda assim ficará ela bem localizada, pois o terreno que lhe foi destinado, entre outras vantagens, apresenta a de estar bem próximo do prédio do aquecimento central, como se informou em tópico anterior.

18. Data venia, este Departamento sugere a Vossa Excelência que, dada a natureza dos projetos que vêm de ser expostos e sumariamente analisados - a Casa do Estudante Brasileiro, em Paris, e o Instituto do Professor Primário, em São Paulo - não haveria inconveniente maior, atendendo-se à limitação dos recursos disponíveis, que a primeira tivesse o início de sua construção transferido para o próximo exercício e ao segundo se atribuisse apenas a metade da quota programada - isto é Cr\$ 5.000.000,00 - a fim de que não fôsse sacrificada a construção do Colégio Júlio de Castilhos e não se afastasse o Ministério dos termos estritos do acordo celebrado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, isto é, o pagamento da contribuição de Cr\$ 10.000.000,00. Objetar-se-á, talvez, que acordos semelhantes haviam sido celebrados com o Governo de São Paulo e com as autoridades universitárias francesas. Parece, todavia, a este Departamento que há menores prejuízos no adiantamento dessas obras, que, se é verdade que revestem aspectos de indiscutível alcance cultural, não apresentam o interesse fundamental para o país que dia a dia assume o fortalecimento do ensino de grau médio. Reajustada a discriminação do crédito orçamentário global ora em exame, tal como sugere este Departamento, corrigir-se-á o desrespeito à letra das imposições constantes da lei de meios, que de modo algum poderia merecer acolhida de Vossa Excelência.

19. Quanto à complementação dos créditos inscritos a favor da campanha contra a febre amarela, este Departamento também opinaria contrariamente à mesma. Salientando, de início, a ausência de elementos informativos a respeito, cumpre lembrar que os recursos destinados, de modo específico, ao Serviço Nacional de Febre Amarela, do Departamento Nacional de Saúde, foram majorados de maneira sensível: passou-se, com efeito, do total de Cr\$ 6.000.000,00, em 1952, para o de Cr\$ 18.000.000,00, em 1953, na Verba 3. Com a mesma finalidade - fabricação de vacina antiamarílica - também o Instituto Oswaldo Cruz logrou apreciáveis aumentos de recursos. Deveria, pois, neste particular, ser a proposta reexaminada pelo Ministério da Saúde. No entanto, convém assinalar já ter sido obtida aprovação de Vossa Excelência para êsse destaque, através de expedientes que não transitaram por este Departamento.

20. Quanto aos recursos para as "Bolsas de estudos de ensino médio", esclarece o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos que foi encetado um serviço com essa finalidade, graças ao qual espera o Ministério atender a certo número de alunos que, tendo merecimento, não disponham, todavia, de meios para custear os seus estudos. A solicitação dêsse auxílio ao Estado não os dispensaria - é desnecessário acentuar - de ter os seus títulos cuidadosamente examinados.

21. Para a parcela correspondente à "complementação dos recursos destinados às campanhas de educação de adultos e adolescentes analfabetos e educação rural, a cargo do Departamento Nacional de Educação", já se logrou aprovação de Vossa Excelência, conforme itens 2 e 29 da Exposição de Motivos do D.A.S. P. nº 1.570, de 4/8/53 (Diário Oficial de 8. de agosto de 1953).

22. Quanto à última parcela - Cr\$ 5.000.000,00 - ficará ela reservada como disponibilidade para atender a despesas imprevistas, em casos de emergência, e prescinde, por isso, de detalhamento. Recomenda-se, porém, seja desdobrada, mediante entendimento, entre o Ministério da Saúde e o da Educação e Cultura, em partes iguais.

23. Dando remate à presente explanação, este Departamento submete a Vossa Excelência a seguinte discriminação do crédito de Cr\$ 67.000.000,00 retificadora da que foi proposta pelo então Ministério da Educação e Saúde, com a qual se visa a eliminar as objeções anteriormente levantadas e concretizar as sugestões apresentadas no item 11 desta exposição:

1 - Campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior

11.000.000,00

2 - Campanha de inqu ^é ritos e levantamento do ensi ⁿ o médio	2.500.000,00
3 - Campanha do livro didá ^t ico e manuais de ensi ⁿ o	1.500.000,00
4 - Colégio Pedro II, Rua Humaitá, Rio de Janeiro - D.F.	10.000.000,00
5 - Campanha de construções escolares de nível mé ^d io (Colégio Júlio de Castilhos)	10.000.000,00
6 - Campanha de aperfeiçoa ^m ento do magistério pri ^m ário	5.000.000,00
7 - Campanha de combate a fe ^b re amarela (aparelhamento do Instituto Oswaldo Cruz para ampliação da produção de vacina antia ⁿ marílica)	5.000.000,00
8 - Bôlsas de estudo de ensi ⁿ o médio	2.000.000,00
9 - Complementação dos recur ^s os destinados às campanhas de educação de adul ^t os e adolescentes anal ^f abetos e de educação ru ^r al a cargo do Departamento Nacional de Educa ^ç ão	15.000.000,00
10 - Quota destinada a aten ^d er a outras campanhas que venham a ser progra ^m adas e a despesas even ^t uais e de emergê ⁿ cia, de acô ^r do com a necessi ^d ade verificada em cada caso e por decisão do	

Ministro de Estado	5.000.000,00
TOTAL	<u>67.000.000,00</u>

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Ex
celência os protestos do meu mais profundo respeito.

a)- Arizio de Viana
Diretor-Geral

Despacho: sim
a)- G. Vargas

195-6

"The Brazilian Center of Educational
Research"

Bertram Hutchinson

P. 2 na pasta

THE BRAZILIAN CENTRE OF EDUCATIONAL
RESEARCH

Bertram Hutchinson

1956

During 1955 the Brazilian Government in association with the Technical Assistance Department of Unesco, set up, in Rio de Janeiro, a new research body whose purpose is to provide information and advice concerning a new educational system for Brazil. The growing industrialization of Brazil, carrying with it a need for a suitably educated population, has thrown into bold relief the shortcomings of Brazil's present system of education, under which rather more than half the people remain illiterate, while of the remainder too many are given a form of training which places too great an emphasis upon scholasticism and too little upon vocational utility. Brazil is a vast half-continent containing many clearly marked socio-economic subdivisions, each of which has different educational needs. The needs, for example, of the poverty-stricken population of the hot, dry sertões of the north-east are radically different from those of the comparatively prosperous industrial population of São Paulo, or of the cattle-country of Rio Grande do Sul, bordering Uruguay. These general differences, of course, are well known. What is less familiar, and, indeed, often completely unknown, is the manner in which such overall regional differences should govern the detailed planning of a reformed education. The problem with which the Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (the Brazilian Centre of Educational Research) is concerned is that of determining these diverse regional characteristics and their implications for educational planning. The centre is perhaps particularly noteworthy in that it is seeking the close co-operation of social scientists with its educationists in the pursuit of a solution to this general problem.

THE CENTRE'S OBJECTIVES

The formal objectives of the centre's work are laid down in a government decree of 1955, and may be summarized as follows:¹

1. The study of the cultural and educational conditions, and of the future development, of each region of the country and of Brazilian society as a whole, having in view the gradual elaboration of an educational policy for the country.
2. The preparation of plans, recommendations and suggestions for the

1. More detailed information concerning the history and development of the Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais is to be found in *Educação e ciências sociais*, 1956, Vol. I, No. I, (Ministerio de Educação e Cultura, Rio de Janeiro).

revision and reconstruction of Brazilian education in each region, on the elementary, secondary and higher levels, and in the field of adult education.

3. The preparation of source books and texts, of teaching material and the pursuit of special studies of school administration, curricula, educational psychology, philosophy of education, scholastic tests, and other matters which will assist in the improvement of teaching.
 4. The training of educational administrators, educational specialists, teacher-training college lecturers and elementary school teachers.
- Within the general framework laid down by these four principles the basic task of the centre is the analysis of the processes of development which are influencing Brazilian society as a whole, though these will vary to a marked degree from region to region. In consequence, considerable emphasis is laid, in the guidance of the centre's programme, upon the study of education and society in their dynamic aspects. This viewpoint is also reflected in the concept of education and the school as instruments that may be used positively in encouraging, or even in initiating, desired forms of social and economic change. Research in the social sciences, therefore, will be, in a sense, subordinate to the interests of education, since social science must contribute its growing knowledge of the functioning of Brazilian society to a common pool, whose resources will make possible a fuller understanding of the most effective role which the school can play in the life of the community.

ORGANIZATION

The Director-General of the centre is Dr. Anisio Teixeira, the well known Brazilian educator. Its headquarters are in Rio de Janeiro, where it is in close contact with the Ministry of Education and other bodies concerned with educational problems. In addition, it is planned to create a number of regional centres throughout Brazil which, under the general guidance of the Rio headquarters, will be largely responsible for social and educational research having a specifically regional character. The Rio centre, in addition to pursuing studies in its own region, will undertake certain studies of national scope. At present, of the three or four regional centres that are planned, one, attached to the University of São Paulo, is now fully established and is in the course of preparing a programme of research.

The programme of the centre has two main subdivisions

dealing, respectively, with sociological problems of education and with educational problems as these are normally understood. Many of the projects, however, overlap to some degree the field of the other; others have been planned which will require the direct co-operation of educationists and social scientists. The division, therefore, is largely an operational one. Great emphasis is placed, in all the centre's work; upon a unified socio-educational approach.

The centre is also setting up a library, which may eventually contain more than 40,000 volumes. Its purpose will be to provide a comprehensive collection of educational, cultural and sociological material referring to Brazil, together with the most significant work published abroad in the fields of education and the social sciences.

PUBLICATION

The centre has now established its own quarterly journal, under the title Educação e ciências sociais (Education and social science), the first issue of which was published in March 1956. Its purpose will be to provide a ready means of publishing the preliminary results of the various research projects which the centre is undertaking. In addition, a monograph series is planned in which will be published longer studies arising from the centre's work.

Hutchinson, Bertram. "The Brazilian
Centre of Educational Research".
International Social Science
Bulletin.
V. VIII, n. 4, (1956.) Pag. 663-67.

-1957-

"Plans de travail ² de CBPE
et Centres Régionaux"

PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS E CENTROS REGIONAIS

Com as alterações contidas nas Deliberações de
1º de fevereiro e 1º de julho de 1957

Anexo: Decreto n. 38.460 de 28 de dezembro de 1955.

1. Fins e objetivos:

1.1 - Os fins e objetivos do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais são, em forma do Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, os seguintes:

I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, tendo em vista a elaboração gradual de uma política educacional para o país;

II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

III - elaboração de livros-fonte e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares e de qualquer outro material que concorra para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

1.2 - Estes fins são re-formulação do seguinte texto, que serviu de base aos entendimentos com a UNESCO no plano de cooperação estabelecido com essa organização internacional para os projetos de assistência técnica aos Centros:

1.21 - Levantamento das pesquisas sociais já realizadas no Brasil e um programa de ampliação dessas pesquisas para o efeito de se conhecer a situação cultural do país, em suas origens e tendências, relativamente a cada região.

1.211 - Proceder com esses dados a uma interpretação cultural nacional e das diversas culturas regionais, para o efeito da formulação de uma política institucional, especialmente de referência à educação, capaz de orientar um programa de desenvolvimento de cada região.

1.22 - A pesquisa das condições escolares, por meio do levantamento dos seus recursos em administração, aparelhamento, professores, métodos e conteúdo do ensino, visando apurar até quanto a escola está satisfazendo as suas funções em uma sociedade em mudança para o tipo urbano e industrial de civilização democrática e até quanto está dificultando essa mudança, com a manutenção dos objetivos apenas alargados da sociedade em desaparecimento.

1.2³ - À luz da política institucional que possa resultar da pesquisa antropológica e das verificações da pesquisa educacional:

a) elaborar estudos, recomendações e sugestões para a reconstrução educacional de cada região do país, nos níveis primário, médio e superior, bem como no setor de educação de adultos;

b) elaborar, baseados nos fatos apurados e inspirados na política adotada, livros de texto de administração escolar, de construção de currículo, de psicologia educacional, de filosofia da educação, de medidas escolares, de preparo de mestres, etc.

1.2⁴ - Como resultado desse trabalho de pesquisa, interpretação, planejamento e elaboração de material pedagógico e, por meio dele, treinamento, pelo Centro, de administradores e especialistas em educação, para lotar os Estados e os Centros Regionais de Estudos Pedagógicos, que estão sendo criados, ligados ao Centro Nacional, do Rio de Janeiro, e, se possível os próprios departamentos de educação das escolas de filosofia das universidades brasileiras.

1.3 - Para atingir tais fins e objetivos, os Centros adotarão as seguintes diretrizes para o seu trabalho:

a) A análise do processo de desenvolvimento que vem afetando a sociedade brasileira como um todo, embora com intensidade variável nas diferentes regiões do país, impõe-se como tarefa básica, que representará verdadeira tomada de consciência dos problemas emergentes desse processo.

b) Concebida a escola como fator de progresso ou de reajustamento, ou de influência que deve ser canalizada no sentido traçado pelo desenvolvimento do sistema social em causa, as diretrizes de uma política educacional exigem fundamentação, para a qual os estudiosos de educação e de ciências sociais podem e devem contribuir.

c) As relações entre a educação e a sociedade devem ser consideradas nos seus aspectos dinâmicos, e, portanto, o objeto da análise é o próprio processo em desenvolvimento dentro de situações concretas globais, e não os seus produtos formais ou os elementos decorrentes.

d) A reestruturação do ensino brasileiro, para que a escola possa servir a todos como agência de transmissão do patrimônio cultural e da sua própria harmonização, deve constituir

o alvo principal das atividades do Centro, encarando-se a educação como um dos fatores que devem ser utilizados, até onde fôr possível, no processo de aceleração, correção ou equilíbrio do desenvolvimento da sociedade brasileira.

e) A pesquisa em ciências sociais, realizada dentro do Centro, deve subordinar-se, em princípio, aos interesses e objetivos da ação educacional.

f) A pesquisa em ciências sociais deve ser explorada amplamente, para que seja possível obter conhecimentos positivos sobre as condições de existência na sociedade brasileira e sobre o modo de integração e de funcionamento do sistema escolar dentro dela.

g) A pesquisa educacional deve ser explorada de maneira que permita o aproveitamento regular dos resultados da pesquisa em ciências sociais, sempre tendo em vista as possibilidades de ajustar o sistema educacional às condições de existência e às exigências de desenvolvimento econômico, social e cultural das diversas regiões do país.

h) Os resultados da pesquisa em ciências sociais e da pesquisa educacional servirão para elaborar os fundamentos da política educacional, ou de orientação para reformas específicas, ou programas restritos de alteração do sistema educacional.

i) O estudo da organização da escola, nos diversos níveis, se fará tendo em vista ajustá-la às descobertas da investigação científica e às necessidades do meio social ambiente.

1.33 - Na medida em que tais fins e objetivos o exigirem e nos limites dos recursos disponíveis, o C.B. e os C.R. se propõem a colaborar com as entidades públicas e privadas para a solução dos problemas educacionais, no âmbito de suas atividades.

1.34 - Os C.R. cooperarão com o C.B. em todos os projetos de âmbito nacional, para os quais fôr solicitada a sua colaboração.

2. Organização geral:

2.1 - O C.B. e os Centros Regionais, nos termos do Decreto Nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955, são partes integrantes do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tendo autonomia técnica, administrativa e financeira dentro deste plano geral de organização de seus regulamentos aprovados pelo Diretor do I.N.E.P., mesmo nos casos de serem mantidos por meio de convênios.

2.2 - A organização do C.B. e dos C.R. obedecerá ao seguinte organograma básico, com as alterações que se recomendarem aos casos regionais:

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Diretor

Centros Regionais de
Pesquisas Educacionais

Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais

Comissão
Consultiva

Conselho Deliberativo

Diretoria Executiva

Coordenação de Planejamento

Divisão de Estudos e
Pesquisas Educacionais

Divisão de Estudos e
Pesquisas Sociais

Divisão de Documentação
e Informação Pedagógica

Divisão de Aperfeiçoamento
do Magistério

2.3 - Aos diretores do C.B. e dos C.R., responsáveis perante o Diretor do I.N.E.P. pela administração geral, competem as seguintes atividades:

a) administrar os serviços do Centro, praticando todos os atos necessários ao seu bom funcionamento, superintendendo-os, coordenando-os, fiscalizando-os e promovendo constante desenvolvimento e aperfeiçoamento;

b) elaborar o orçamento das despesas, tendo em vista os recursos que o I.N.E.P. destinar ao Centro;

c) submeter à aprovação do Diretor do I.N.E.P. o orçamento e os projetos específicos que resultarem dos planos aprovados;

d) propor ao Diretor do I.N.E.P. todas as medidas administrativas que se tornarem necessárias à execução dos projetos específicos que resultarem dos planos aprovados;

e) apresentar ao Diretor do I.N.E.P. relatório trimestral das atividades do Centro.

2.31 - O Conselho Deliberativo será composto do Diretor do I.N.E.P., que o presidirá, de um dos elementos indicados pela UNESCO, dos Coordenadores de Divisão, sendo secretariado pelo Diretor Executivo.

2.32 - Ao Conselho Deliberativo compete:

a) coordenar e orientar, do ponto de vista técnico-científico todas as atividades do Centro;

b) decidir sobre a execução de planos de trabalho e respectivos projetos apresentados pelas diversas coordenações;

c) preparar e encaminhar à Comissão Consultiva os planos gerais de trabalho.

2.4 - A Comissão Consultiva será constituída pelos membros do Conselho Deliberativo e por um ou dois representantes de cada um dos C.R., sob a presidência do Diretor do I.N.E.P. e secretariada pelo Diretor Executivo.

2.41 - A Comissão Consultiva, mediante convocação do Diretor do I.N.E.P., realizará pelo menos duas sessões por ano.

2.42 - À Comissão Consultiva compete:

a) coordenar os planos de trabalho do C.B.P.E. e dos C.R.;

b) discutir e decidir sobre as propostas pelos meses apresentadas.

2.5 - O Diretor Executivo terá não só as atribuições definidas no item 2.3, como superintender todos os serviços de Administração, que atenderão às tarefas de secretaria, contabilidade, tesouraria, ~~decanografia~~ e serviços gerais.

2.51 - A Coordenação de Planejamento, integrada no setor de pesquisas do CBPE, terá a seu cargo elaborar recomendações, sugestões e planos para a revisão e a reconstrução educacional do país (artigo 2º, nº II, do decreto 38.460 de 28 de dezembro de 1956), utilizando o produto de suas investigações na colaboração com a Administração Pública. Competirá, ainda à Coordenação representar, quando solicitada, os grupos de trabalho do INEP e do CBPE, entrosando as atividades do Centro com as que se processam no Ministério e articular o setor de pesquisas do CBPE com os dos CR.

2.52 - O Coordenador de Planejamento integrará o Conselho Deliberativo e a Comissão Consultiva na forma deste plano de organização.

2.6 - A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais (D.E.P.S.) terá a seu cargo a realização de estudos e pesquisas que conduzam ao conhecimento da cultura e da sociedade brasileira e de seu desenvolvimento, em conjunto e em cada região do país, a fim de permitir a compreensão mais ampla e profunda que fôra possível dos fatos educacionais em suas relações com a vida social, de acordo com o que foi estabelecido na definição de fins objetivos do C.B.P.E.

2.61 - Para a realização de suas tarefas científicas a D.E.P.S. se valerá das contribuições especializadas de:

a) sociologia, b) psicologia social, c) antropologia, d) economia e demais disciplinas sociais.

2.7 - A divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (D.E.P.E.) terá a seu cargo o levantamento de um quadro completo satisfatório do estado atual da educação brasileira em todos os níveis e ramos, bem como em todas as regiões do país.

2.71 - Para este fim a D.E.P.E. desenvolverá as seguintes atividades:

a) estudo dos sistemas estaduais de educação, compreendendo a escola elementar, a de formação do magistério e o ensino médio e superior;

b) estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos elementares e médios, tendo em vista a formulação de recomendações práticas e de uma orientação técnico-científica do assunto;

c) estudo das matérias ou atividades que constituem os currículos escolares do ensino elementar e médio, considerando principalmente os aspectos metodológicos e os meios materiais de ensino;

d) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil, com particular interesse pelo esclarecimento do problema de responsabilidade e eficácia administrativa, considerando as tradições e hábitos de centralização da administração brasileira;

e) estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento;

f) estudo da escola de ensino elementar e médio em sua estrutura social e em suas relações com a comunidade;

g) estudo das reações públicas ao sistema educacional vigente no Brasil, bem como aos problemas e às idéias educacionais que circulam no país;

h) estudo crítico e apreciativo dos manuais de ensino existentes no país, tendo como objetivos, entre outros, determinar quais os padrões e processos didáticos adotados;

i) estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático;

j) estudo do aluno, considerando as relações escolares, a situação familiar e econômico-social e outras condições de desenvolvimento e aprendizagem;

k) estudo e elaboração de medidas de rendimento da aprendizagem e da eficiência escolar, em todos os níveis e ramos;

l) estudo e elaboração de testes de inteligência e aptidão, tendo em vista as possíveis diferenças de experiência individual e de grupo;

m) estudo interpretativo e crítico das estatísticas educacionais correntes;

n) estudo de critérios e meios que contribuem para melhorar os levantamentos estatísticos sobre educação;

o) levantamentos estatísticos, por amostragem, que contribuam para melhor esclarecer as situações estudadas nos diferentes setores do D.E.P.E.;

p) descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação no Estado.

2.72 - Para a realização de suas tarefas a D.E.P.E. se valerá das contribuições da filosofia da educação, história da educação, psicologia, administração educacional, e disciplinas correlatas.

2.8 - A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (D.D.I.P.) terá a seu cargo as seguintes atividades:

a) documentação relativa às necessidades dos estudos e pesquisas desenvolvidos pelas diferentes Divisões;

b) biblioteca de educação, cumprindo-lhe ainda manter a mais completa "brasileira" que for possível;

c) cadastro bibliográfico e de instituições educacionais, de educadores e educacionistas;

d) informação, intercâmbio e divulgação;

e) publicações;

f) museu pedagógico destinado a demonstrar a evolução das doutrinas, práticas educacionais, material de ensino, especialmente em relação ao país, cabendo-lhe ainda manter filmoteca, discoteca, arquivo de fotografias e gravuras;

- g) serviço audio-visual;
- h) registro de Pesquisas e Estudos.

2.9 - A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério(D.A.M.) terá por objetivo, além dos cursos baseados nos estudos e pesquisas realizados pelo C.R., projetos próprios destinados à formação e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores escolares, especialistas de educação, professores de escola normal e professores em geral, entre outros, os seguintes cursos e estágios:

- a) de aperfeiçoamento de orientadores de ensino;
- b) de aperfeiçoamento do magistério para a formação de professores primários;
- c) de aperfeiçoamento de pessoal para administração educacional;
- d) de aperfeiçoamento de professores para Escolas de Aplicação e Escolas Experimentais;
- e) de especialização de professores primários;
- f) de pessoal para os cursos que os Centros Regionais organizarem.

2.91 - À D.A.M. competirá ainda a organização e manutenção de escolas experimentais, destinadas a servir de campo experimental para os diversos cursos mencionados nos itens anteriores; realizar uma educação eficiente e adequada ao nível e necessidades dos alunos, e às condições e necessidades sociais; funcionar como laboratório para estudos e pesquisas sobre o escolar, programas de ensino, preparo do professor, métodos e recursos de educação e outros problemas correlatos.

3. - Da organização dos planos e projetos de trabalho:

3.1 - O programa geral de trabalho, que compreende os planos do C.B. e dos C.R., será apreciado e aprovado pela Comissão Consultiva do C.B.P.E., quando para isto fôr convocada pelo Diretor do I.N.E.P..

3.2 - Cada Divisão elaborará, com a devida antecedência, seus planos próprios, a serem cumpridos no ano seguinte.

3.3 - Cabe ao Conselho Deliberativo:

- a) dar parecer sobre os projetos de estudos e pesquisas, antes de serem submetidos à Comissão Consultiva;
- b) determinar temas preferenciais de pesquisa e as respectivas diretrizes; orientar o aproveitamento teórico ou prático dos resultados das pesquisas realizadas;

c) cooperar com as diferentes Divisões na escolha e contrato de pessoal especializado ou técnico e na distribuição ou concessão de recursos a especialistas ou instituições que solicitarem o patrocínio de suas pesquisas e estudos pelo C.B. ou pelos C.R..

3.31 - Todas estas iniciativas ou atividades do Conselho Deliberativo serão resumidas em atas e apresentadas em relatório trimestral do Diretor Executivo ao Diretor do I.N.E.P..

3.4 - A coordenação entre os trabalhos do C.B. e dos C.R., além da ação exercida neste sentido pela Comissão Consultiva, far-se-á pela Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do C.B., à qual serão enviadas cópias de todos os planos, projetos específicos, relatórios e de outros documentos que permitam constante troca de informações entre os C.R. e o C.B..

3.5 - Todas as questões que surgirem e forem omissas no presente plano serão decididas pelo Diretor do I.N.E.P., que, sobre elas, poderá solicitar parecer da Comissão Consultiva, dos órgãos regionais, ou das diferentes Divisões de cada Centro.

3.6 - Na medida em que a experiência o recomendar, o presente plano poderá ser modificado ou revisto, cabendo a iniciativa do Diretor do I.N.E.P., que, sobre o assunto, poderá solicitar o parecer dos diferentes setores técnicos do C.B. e dos C.R..

3.61 - O Diretor do I.N.E.P. baixará, sempre que necessário, instruções, normas e recomendações tendentes ao plano e eficaz desenvolvimento e à aplicação do presente plano.

4. Do pessoal e suas atribuições:

4.1 - O Diretor Executivo, os coordenadores de Divisões, bem como o pessoal administrativo (secretários, datilógrafos, escrivães, arquivistas, bibliotecários, contadores, mensageiros, zeladores, etc) serão contratados para trabalho de tempo integral (40 horas semanais líquidas), sempre que possível.

4.2 - Todo o pessoal que se dedicar às atividades de estudo e pesquisa no C.B.P.E. e nos Centros Regionais, só poderá ser contratado em função dos planos e projetos específicos que forem aprovados, mediante indicação exata das tarefas a cumprir e do tempo a ser nelas aplicado.

4.21 - Cada projeto específico de pesquisa terá um pesquisador encarregado da direção e coordenação dos trabalhos e os assistentes e auxiliares que, ouvida a Divisão respectiva, forem julgados necessários.

4.3 - O C.B. e os C.R. procurarão organizar um corpo próprio de técnicos e especialistas aproveitando-se as oportunidades abertas pela renovação de contratos, para selecionar os que apresentarem melhor produção nos trabalhos realizados.

4.4 - Na remuneração do pessoal, tendo-se em vista as exigências de qualificação inerentes a cada categoria e às condições de prestação de trabalho, o C.B.P.E. adota os seguintes critérios:

a) considerar como regime de tempo integral a prestação de 40 horas semanais, líquidas, de serviço, adotando-se re remuneração mensal correspondente a essas 40 horas semanais;

b) aos que trabalharem em regime de tempo parci al serão pagos tantos 40 avos da remuneração mensal prevista para a função quantas forem as horas semanais ajustadas.

4.5 - Os C.R. deverão apresentar seus critérios de re remuneração baseados nos níveis de salário local, justificando-os prê viamente e ob tendo para a tabela que organizarem a aprovação do Dire tor do I.N.E.P.

DECRETO n. 38.460, de 28 de dezembro de 1955

"Institui o Centro Brasileiro de Pesquisas
Eduacionais e Centros Regionais"

O Vice-Presidente do Senado Federal, no exercício do cargo de Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição e considerando o que expôs o Ministro de Estado da Educação e Cultura sobre a necessidade de dotar o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de meios adequados à pesquisa educacional em toda a extensão do território brasileiro, para melhor cumprimento de seus objetivos fundamentais de estudo e aperfeiçoamento do magistério brasileiro, primário e normal, nos termos dos Decretos-leis nº 580, de 30 de julho de 1938; nº 4.958, de 14 de novembro de 1942, e Lei nº 59, de 11 de agosto de 1947, decreta:

Art. 1º - Fiquem instituídos o Centro Brasileiro de Pesquisas Eduacionais (C.B.P.E.) e Centros Regionais de Pesquisas Eduacionais, o primeiro com sede no Rio de Janeiro e os demais nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre e posteriormente onde vierem a ser julgados necessários, todos subordinados ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º - Os Centros de Pesquisas a que alude o artigo anterior têm os seguintes objetivos:

I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de conseguir-se a elaboração gradual de uma política educacional para o país;

II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

III - elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sobre quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

Art. 3º - O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais compreenderão sempre uma biblioteca de educação, um serviço de documentação e informação pedagógica, um museu pedagógico, e os serviços de pesquisa e inquérito, de cursos, estágios e aperfeiçoamento do magistério, e, quando possível, dentre outros, serviços de educação audio-visual, de distribuição de livros e material didático e outros que se fizerem necessários ao cumprimento de suas finalidades.

Art. 4º - Os Centros serão organizados segundo planos e laborados pelo I.N.E.P. e aprovados pelo Ministro de Estado, sob regime de financiamento especial e gozando de todas as condições de flexibilidade e independência das campanhas nacionais de educação.

Parágrafo único. Os Centros Regionais poderão funcionar em regime de convênios com os governos ou entidades públicas ou privadas ou ser diretamente mantidos e administrados pelo I.N.E.P.

Art. 5º - Todas as repartições federais, autárquicas e parastatais deverão prestar aos centros de pesquisas educacionais a cooperação que lhes for solicitada para facilidade de cumprimento de suas atribuições.

Art. 6º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, em 28 de dezembro de 1955; 131º da Independência e 67º da República - NEREU RAMOS - Abgar Renault

1958

REESTRUTURA DA DEPE.

Rio de Janeiro,
22 de novembro de 1958

ANÁLISE CRÍTICA DA EFICIÊNCIA DO ÓRGÃO E DOS SEUS SERVIDORES,
COM SUGESTÕES DE MEDIDAS QUE LHE PERMITAM ALCANÇAR EFICIÊNCIA.

A experiência vivida, e a reflexão decorrente sobre os resultados obtidos e aqueles a que é preciso chegar, para o Centro justificar as expectativas em torno à razão de ser de sua existência, levam-nos à convicção de ser imperiosa a necessidade de sua re-estrutura.

Para que essa re-estrutura possa todavia ser operativa, teria necessariamente de partir do seguinte esquema de referência:

- a) das relações de trabalho entre as várias Divisões e a Direção do Centro;
- b) das relações de trabalho entre as várias Divisões entre si.

Quanto à primeira condição, força é convir que, por motivos de vária natureza, não funcionam elas com a articulação e a interação desejáveis. Será preciso obter uma área muito maior de articulação, assistência, orientação, discussão comum, para que pontos de vista e decisões, efetivamente comuns, sejam alcançados, sem o que não se chegará jamais a criar autênticas e indispensáveis responsabilidades, por co-participação.

A razão essencial dêsse estado de cousas não é outra senão a precariedade, a insuficiência, o acidentalismo fortuito e aleatório com que funcionam os contactos entre as Divisões e a Direção do Centro.

Com a devida vênia, parece-nos seria o caso de estabelecer o funcionamento da "Direção de Programas" com as finalidades previstas no Artigo 2.5 do "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais": "À Direção de Programas compete encaminhar a elaboração dos planos de trabalho e dos respectivos projetos específicos, coordenando e orientando, do ponto de vista técnico-científico, todas as atividades do Centro".

Ainda que não nos pareça necessário tenha essa Direção de Programas a composição prevista no Artigo 2.51 do "Plano de Orga -

nização" acima mencionado, isto é, seja composta de "um cientista social e de um educador, sendo que, no C.B., um deles será um dos elementos indicados pela Unesco", estamos todavia em que, na medida em que recaia o seu desempenho em pessoa credenciada e com autoridade para o exercício da função, terá ela a máxima razão de ser, como agente integrador, seja das atividades das Divisões, seja do nexo entre elas e a Direção do Centro.

Quanto às relações de trabalho entre as várias divisões do CBPE, deve-se reconhecer que são elas inorgânicas e desarticuladas, havendo um estado de ignorância mútua quanto às tarefas que cada uma realiza.

E' possível que uma razão importante para isto seja a falta de pessoal suficiente a atender às várias tarefas qualificadas que realiza o Centro.

Sem tempo suficiente para atender a tudo aquilo que constitui responsabilidade pessoal direta, não há sobras para tomar conhecimento daquilo que constitui responsabilidade não diretamente pessoal, de modo a permitir co-participação nas tarefas globais da instituição. Ao lado dessa dificuldade de ordem física estariam também presentes as dificuldades de ordem cultural-psicológica, representadas pela falta de tradição, entre nós, do trabalho de equipe, do chamado "team working".

De modo que, a nosso entendimento, para que houvesse coesão, articulação, continuidade nos trabalhos do Centro, três medidas, ao menos, se recomendariam:

- a) aumento do pessoal tecnicamente qualificado;
- b) funcionamento da Direção de Programas;
- c) instituição de um Conselho de Coordenação com reuniões regulares, onde os problemas de funcionamento do Centro, de cada uma de suas Divisões, fosse exposto, analisado, discutido, do ângulo de uma perspectiva integradora global, como um dos instrumentos propostos a alcançar "esprit de corps" no funcionamento da instituição.

O Problema de pessoal - Evidentemente este é o problema central para o funcionamento satisfatório da instituição. Vem o CBPE sofrendo um continuado processo de deperecimento no seu "staff" técnico perdendo sucessivamente elementos qualificados, sem substituições correspondentes. Dando uma rápida vista de olhos no histórico do Centro, desde as suas instituições matrizes, a CILEME e a CALDEME, pode-se assinalar, numa relação que não pretende ser completa, perdas como as seguintes, em seus quadros técnicos: Francisco Montojos, Oracy Nogueira, Mario de Brito, Gustavo Lessa, João Roberto Moreira, Darcy Ribeiro, L.A. Costa Pinto, Riva Bauzer, Ethel

Bauzer, Roger Seguin, Geraldo Bastos Silva, José Bonifácio Rodrigues, Nilza C. Carvalho, Beatriz Osorio, Rosa Monteiro, Edna Soter de Oliveira, Roberto Las Casas, Klaas Woortmann, Luzia Contar do da Fonseca, Sergio Mascarenhas, Josildeth Consorte, Emy Caldeira.

E' força convir outrossim que não será sempre que o recente ingresso, em seus quadros, ditos técnicos, de determinados elementos, terá robustecido o teor técnico desses quadros por se tratar, em alguns casos, de elementos sem maior tirocínio e "background" profissional, ainda que, por uma dessas extravagâncias brasileiras, ingressando nas funções de educadores profissionais nos seus mais altos postos.

Às vezes vem sendo esse ingresso inclusive perturbador e desestimulante em relação à situação desfrutada por outros integrantes do "staff" técnico da casa, mais antigos, e com bons serviços, com superiores títulos acadêmicos e que se vêm sucessivamente preteridos em relação aos direitos e vantagens de que são portadores os recém-admitidos.

Sem sermos partidários de uma estabilidade de funcionários cega e indiscriminada, também se nos afigura igualmente desfavorável ao rendimento do serviço uma situação de total precariedade quanto às garantias ao trabalho.

A nosso entendimento é necessária a adoção de medidas, que não em ritmo de enervante lentidão, visando a amparar direitos funcionais legítimos, no que se refere à institucionalização dos quadros do Centro.

E' preciso, outrossim, estabelecer harmonia entre os quadros técnicos e os quadros administrativos, para que não subsista a anomalia atual, com a hipertrofia dos segundos e atrofia dos primeiros.

Vitalizar os quadros técnicos do Centro, dar unidade e espírito de continuidade aos seus serviços, parecem-nos medidas de grande alcance e cuja realização se impõe, sem maiores delongas. Re-estrutura da DEPE - Não nos parece próprio, ou melhor, nos faltaríamos autoridade para tal, propor uma re-estrutura global do Centro na totalidade de aspectos envolvidos por suas atividades, vale dizer, as administrativas e as técnicas. Julgamos deva ser essa proposição fruto de estudos de cada um dos responsáveis pelos vários setores em que se divide o CBPE.

No que diz respeito todavia à DEPE permitimo-nos, dada a nossa situação de Coordenador da mesma, tecer algumas considerações a respeito.

Pelo "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais", compete à DEPE:

"2.7 - A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (D.E.P.E.) terá a seu cargo o levantamento de um quadro completo, satisfatório do estado atual da educação brasileira em todos os níveis e ramos, bem como em todas as regiões do país.

2.71 - Para este fim a D.E.P.E. desenvolverá as seguintes atividades:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação, compreendendo a escola elementar, a de formação do magistério e o ensino superior e médio;
- b) estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos elementares e médios, tendo em vista a formulação de recomendações práticas e de uma orientação técnico-científica do assunto;
- c) estudo das matérias ou atividades que constituem os currículos escolares do ensino elementar e médio, considerando principalmente os aspectos metodológicos e os meios materiais de ensino;
- d) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil, com particular interesse pelo esclarecimento do problema de responsabilidade e eficácia administrativa, considerando as tradições e hábitos de centralização da administração brasileira;
- e) estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento;
- f) estudo da escola de ensino elementar e médio em sua estrutura social e em suas relações com a comunidade;
- g) estudo das reações públicas ao sistema educacional vigente no Brasil, bem como aos problemas e às idéias educacionais que circulam no país;
- h) estudo crítico e apreciativo dos manuais de ensino existentes no país, tendo como objetivos, entre outros, determinar quais os padrões e processos didáticos adotados;
- i) estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático;
- j) estudo do aluno, considerando as relações escolares, a situação familiar e econômico-social e outras condições de desenvolvimento e aprendizagem;
- k) estudo e elaboração de medidas de rendimento da eficiência escolar, em todos os níveis e ramos;
- l) estudo e elaboração de testes de inteligência e aptidão, tendo em vista as possíveis diferenças de experiência individual e de grupo;
- m) estudo interpretativo e crítico das estatísticas educacionais correntes;
- n) estudo de critérios e meios que contribuam para melhorar os levantamentos estatísticos sobre educação;

- e) levantamentos estatísticos, por amostragem, que contribuam para melhor esclarecer as situações estudadas nos diferentes setores da D.E.P.E.,
- p) descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação no Estado.

2.72 - Para a realização de suas tarefas a D.E.P.E. se valerá das contribuições da filosofia da educação, história da educação, psicologia, administração educacional, e disciplinas correlatas".

A esse programa de atividades soma-se agora o desempenho de tarefas para servir aos objetivos da COPLED, isto é, às necessidades de planejamento educacional brasileiro.

Por outro lado, nossa experiência à frente da DEPE, demonstra que devem ser os seguintes os tipos de atividade em que realiza ela sua ação:

Tipos de Atividades -

1. Pesquisas Educacionais - Estas tarefas, concretizadoras da característica básica da Divisão, terão como tema a escola primária, a escola média e a administração educacional, com todas as situações nelas contidas.

Quanto à duração, serão essas pesquisas a longo e a curto prazo, devendo-se dar atenção à realização de uma série de tarefas executáveis a curto prazo, nas quais se trate, analise e comente, com precisão, inteligência e objetividade, situações existentes na educação brasileira, descritas, analisadas e comentadas à base de dados levantados e levados rapidamente ao conhecimento público, isto ao lado das pesquisas mais elaboradas, de longa duração.

2. Assistência Pedagógica - Uma das maiores solicitações apresentadas ao Centro é a de que o mesmo funcione como perito-conselheiro dos Estados e dos Municípios, de autarquias e empresas privadas, em iniciativas educacionais.

Não pode nem deve o Centro furtar-se a atender essas solicitações, na medida do interesse educacional que a seu juízo encerram, porque:

- a) esse atendimento enseja-lhe oportunidade de atuar na educação brasileira;
- b) essa presença torna legítima sua condição de Centro Brasileiro, dado o caráter nacional dessa atividade;
- c) essa cooperação evita frustrações quanto à expectativa criada em torno à sua utilidade prática.

3. Informação Educacional - Esta é outra espécie de atividade a que não se pode furtar a Divisão, dadas sua significação e importância.

O número de questionários e inquéritos educacionais que a ela chegam, provindos especialmente de entidades estrangeiras, UNESCO, Organização dos Estados Americanos, Bureau Internacional de Educação, etc. etc. é realmente grande.

Não é possível desatendê-los, devido a representarem uma tomada de consciência crítica da situação brasileira, constituírem informação ao estrangeiro sobre a situação nacional e subsídio a estudos de educação comparada, de máximo interesse.

Como o seu atendimento implica, necessariamente, na formulação de juízos interpretativo-críticos, julgamos deva caber, com propriedade, a esta Divisão, a tarefa de seleção, coordenação e comentário dos dados para esses trabalhos de informação, ressaltando porém ser tarefa para execução na mais estreita articulação, indispensável e íntima cooperação, com a DDIP.

4. Livros e Material Didático - Esta é uma forma, das mais importantes, de realização das atividades da DEPE.

Corresponde ao programa da CALDEME, a antiga CAMPANHA DE ELABORAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E MATERIAL DE ENSINO, constante de preparo de manuais para o professor, livros-fonte, livros de texto, material de ensino, análises e instruções metodológicas sobre programas, análises de livros didáticos etc. etc.

A sua importância e a sua significação justificam plenamente sua instalação inicial sob a forma de Campanha autônoma para cuja execução se buscaram especialistas da competência e da autoridade de Mario de Brito e Gustavo Lessa.

É indispensável voltar a ter, dentro da DEPE, este setor confiado a autoridade e a experiência de educador de alta categoria, capaz de, se a ele devotado, coordenar e conduzir a bom termo suas atividades, como, outrossim, é necessário preservar para execução das suas tarefas, os requisitos que sempre foram exigidos na CALDEME: a mais alta e reconhecida autoridade possível, a mais sólida e amadurecida experiência, a mais alta capacidade didática de escrever.

Confiar essas tarefas que devem representar o fruto da experiência a mais lúcida e a mais amadurecida, a jovens imaturos, sem experiência docente, sem autoridade reconhecida pelos seus pares, é condená-las, inevitavelmente, ao maior fracasso.

5. Simpósios - Conferências, Seminários - Esta é outra modalidade de trabalho a ser realizado pela DEPE, à qual nos parece deva ser dado desenvolvimento.

Reuniões com Secretários ou Diretores de Departamentos de Educação; com entidades e líderes políticos, administrativos, comerciais, industriais, do magistério, estudantis, sindicais, culturais, religiosos, para conferências, seminários ou simpósios de relevante interesse

educacional, com o concurso, sempre que indicado, de especialistas em educação, nacionais ou mesmo estrangeiros, parece-nos uma atividade profícua, de efetivo contacto e influência direta sobre o grande público nacional, seus líderes, entidades e associações representativas, que julgamos poder se tornar extremamente útil às finalidades do Centro.

Atividades em Cooperação - De um modo geral o sentido do autêntico funcionamento do Centro pressupõe a existência de cooperação interdepartamental em todas as suas atividades.

Queremos, todavia, destacar, explicitamente, três das suas atividades que por divisão de funções competem à DAM, mas nas quais a DEPE pleiteia oportunidade de cooperar:

- a) na seleção de bolsistas para cursos de aperfeiçoamento, especialmente nos campos de escola média e administração educacional;
- b) nas realizações de escolas experimentais, especialmente no campo da escola média.
- c) nas realizações de sistemas educacionais experimentais.

Relações de Trabalho - Dois tipos de relações de trabalho devem, ao nosso entender, vigorar na DEPE:

- a) a dos trabalhadores de atividades contínuas, permanentes, enquanto bem servirem ao Centro;
- b) a dos colaboradores eventuais, sob a forma de tarefas limitadas à duração dos projetos respectivos.

No primeiro tipo de trabalho devem enquadrar-se as atividades de coordenação da Divisão; de responsabilidade de setores especializados; de encargos administrativos permanentes.

No segundo tipo de trabalho devem enquadrar-se todas as atividades que não caibam naquelas acima descritas, desempenhadas sob a forma de projetos, limitados ao tempo previsto de sua duração.

Atividade típica dessa segunda espécie é a de especialistas de matérias, mobilizados a prazo fixo para escreverem um manual para o professor, ou para fazerem uma pesquisa sobre o ensino de sua matéria, ou sobre os seus programas e livros didáticos, para preparar material de ensino etc. etc.

No que diz respeito às finalidades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais não se justifica, absolutamente, a idéia de convertê-la numa congregação de especialistas das numerosas matérias da escola primária ou média, como se fôra uma Escola Normal ou Faculdade de Filosofia, de permanentes atividades docentes.

A mobilização desses professores de matérias, no que diz respeito à DEPE, só pode ser feita sob a forma de tarefas previstas em projetos.

Estes são, evidentemente, trabalhadores cujo controle de horário de trabalho escapará ao Centro, que só deverá fiscalizar a marcha do mesmo quanto às normas, objetivos e prazos convencionados.

Quanto aos trabalhadores de atividades contínuas, permanentes, terão necessariamente de ser de tempo integral, no caso da Coordenação de DEPE e, no caso de responsáveis por setores especializados, ou de tempo integral, sempre que possível, ou, pelo menos, de meio turno de trabalho.

Setores Especializados de Atividades Permanentes - Entendemos como integrantes desses setores as atividades de:

- a) Coordenação da Divisão
 - b) Chefia de Setores Especializados da DEPE
 - c) Assessoria técnica e execução administrativa.
- Deverão constituir setores especializados na DEPE:

- 1 - Psicologia Educacional (abrangendo testes e medidas e estatística)
- 2 - Filosofia Educacional
- 3 - Sociologia Educacional
- 4 - Administração e Legislação Escolar
- 5 - Escola Elementar (abrangendo formação do Professor primário)
- 6 - Escola Média
- 7 - Livros e Material Didático
- 8 - Assistência Pedagógica
- 9 - Informação Educacional
- 10 - Planejamento Educacional.

O trabalho básico da Coordenação da Divisão seria o de assistir e servir à integração do trabalho desses setores especializados, entre si, entre as Divisões e a Direção Geral do Centro, ou com a Direção Geral de Programas, quando passar a existir.

Cogitando-se de preenchimento da chefia desses setores por profissionais de categoria e autoridade, seria o trabalho essencial da Coordenação da Divisão, funcionar como órgão de articulação técnico-administrativa dessas tarefas e elo de sua ligação com a Direção da casa, ou com a Direção de Programas.

Ter-se-ia de buscar preencher estas chefias com um grupo de profissionais maduros, competentes, experimentados de autoridade acatada, com o objetivo de preencher a lacuna muito bem assinalada, em tempo, pelo "Confidential Report" do Prof. Robert Havighurst, quanto ao funcionamento do CBPE e dos CRPE, cuja solução seria de utilidade muito grande, não só do ponto de vista de tornarem frutífera a cooperação dos peritos estrangeiros como também, e principalmente, para guiar o trabalho de jovens desejosos de se afirmar, mas ainda inseguros porque imaturos e inexperientes.

Deixamos de incluir nesses setores especializados os de construção de currículos (escola elementar e escola média) por nos parecer ser este ainda um dos casos em que será indicado mobilizar a experiência estrangeira, articulada, evidentemente, com os setores espe -

cializados, respectivos, da Divisão.

Base física e material humano para trabalho - Para a execução de um programa dessa extensão é indispensável resolver o problema de onde e como dar base física e condições de trabalho satisfatórias aos seus executantes.

Dentro das disponibilidades de espaço existentes no Centro é preciso estudar como acomodar devidamente êsses trabalhadores permanentes, sendo inclusive de prever que, de um modo geral, para cada um dêles, haveria necessidade de mobilizar uma secretária-dactilógrafa.

Financiamento do programa da DEPE - Esta é outra preocupação evidentemente essencial à viabilidade de execução de um programa como o acima esboçado.

As despesas com êle envolvidas no plano técnico e administrativo, em salários e pagamentos de tarefas, não podem ser pequenas, pois a inflação existente determina altas ofertas a profissionais de boa qualidade, seja no campo público, como, especialmente, no privado, havendo ainda a considerar que, em muitos casos, uma situação mais estável é onsejada.

Julgamos que se deve preservar, evidentemente, uma boa área de flexibilidade nessa questão de atribuição de salários, considerando diferenças de qualificações individuais, situações especiais, etc. etc.

Mas nem por isto, julgamos devam existir certas situações não justificáveis face a qualquer critério objetivo, nas quais trabalhadores sem maior categoria e sem maiores responsabilidades do que outros, se beneficiam de salários maiores, o que representa positivo desestímulo e fonte de naturais insatisfações.

Sugestão de pessoal qualificado para as tarefas - Ao estabelecer um esquema de trabalho dêsse tipo emerge, como corolário lógico, a questão do pessoal capacitado a bem cumprí-lo, sem o que, é evidente, nada se obterá. Esta seria providência a ser tomada imediatamente, na medida em que fosse aprovado o esquema de trabalho proposto.

Assistência à Coordenação da Divisão - Julgamos indispensável dispor a Coordenação da Divisão de:

- um assessor;
- uma secretária-datilógrafa.

O Assessor funcionaria como uma espécie de vice ou segundo Coordenador, assistindo-o em seus trabalhos, fazendo as suas vê-em suas ausências.

A Secretária-datilógrafa terá as funções correspondentes e, ante, será necessário dispor a Divisão de um contínuo para ato de suas necessidades.

Cooperação de Peritos Internacionais - Para que essa cooperação não se torne um alegórico e custoso "elefante branco", será necessário, a nosso entender:

1ª - que os entendimentos a respeito se processassem, mediante correspondência, com antecedência suficiente para a solução de todos os sérios problemas envolvidos;

2ª - que fossem mobilizados, sempre, especialistas da mais alta qualidade e experiência em seus campos;

3ª - que esses especialistas estudassem, preliminarmente, antes de viajar, a língua portuguesa e o Brasil, para não virem fazer-lo no Brasil, com uma grande perda de tempo até alcançarem um mínimo de domínio da língua e de informação sobre o Brasil, informação esta que, se no caso, por exemplo, de um especialista em cardiologia é somenos, em educação e ciências sociais é fundamental;

4ª - que o projeto dessa cooperação se faça previamente em termos concretos;

5ª - que se conheça, do lado do Centro, o que pensa, o que escreveu sobre o tema para o qual se busca sua cooperação, o perito visado; que ele se inteire, previamente, do que se pensa sobre o assunto, como se pensa abordá-lo e a situação nacional em relação ao tema (bibliografia, realizações, etc.);

6ª - que se habilite o Centro a prestar efetiva e articulada cooperação ao perito buscado, para que aqui não chegue, primeiro, sem saber bem o que vai fazer e depois como vai poder fazer, constituindo um problema a sua utilização.

Trata-se de caso de cooperações custosas, muito fora dos padrões de remuneração nacional e que se não são postas nesses termos redundam em fracasso certo, ressentimento e frustração do perito, seja por situação de engano de pessoa, desconhecimento da língua e do país, desinformação local da contribuição do perito ao tema e, por parte dele, desinformação da situação do mesmo tema no país, ausência de definição, programação, articulação e assistência ao trabalho a ser por ele empreendido.

Sendo exequível a colaboração nesses termos é pensamento da DEPE mobilizar para cursos e atividades, especialistas em "Construção de Currículos" e "Métodos e Práticas na Pesquisa Educacional", campos onde é pouco válida a experiência nacional, de modo a já se poder institucionalizá-la na DEPE, com autoridades locais.

Muitos outros assuntos e outros esquemas de estrutura organizatória poderiam ser objeto de abordagem neste documento, mas cremos que o material aqui contido já seria um bom ponto de partida, ao menos, para um debate preliminar.

-1958-

Trabalhos em curso executados
pelo CBPE.

Sugestões de trabalhos a serem executados pelo CBPE.

I - Ensino Primário e Normal

DDIP
1. Levantamento das escolas primárias mais significativas pelo tamanho e qualidade do trabalho, para receberem material do INEP, com informações sobre direção, endereço, número de alunos, distribuição destes por ano escolar, e por idade, índice de aprovação e informações sobre o professorado.

2. Preparo de material para o professor:

- DAM
- a) Guias de ensino de Linguagem
 - b) Matemática
 - c) E. Sociais
 - d) Ciências Naturais
 - e) Livros de sugestões de atividades e exercícios.

3. Estudos de programas para turmas de diferentes níveis, na base de promoção flexível.

- Estudo comparativo de programas de diferentes países dos mais avançados com os programas brasileiros, levando-se em conta as diferenças de tempo disponível anual.

- Publicação sobre a preparação dos professores primários nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Suíça, destacando-se a parte de Matérias e Prática de Ensino.

- Recomendações relativas à formação de professores no Brasil, modificações principais necessárias.

(O documento feito pela UNESCO sobre o assunto é de grande importância. Nesse trabalho poderá colaborar Mme. Brulet)

Estudo sobre curriculum do ensino primário, analisando as razões e objetivos de cada tipo de atividade e problemas de distribuição de tempo e horário necessários.

- Publicação sobre medida do rendimento escolar no ensino primário, no sistema de promoção flexível.

- Estudo sobre promoção flexível - em que consiste vantagens, medidas concomitantes, resultados.

DAM
Experiências
matemáticas
CRPE
Bullin

(Poderia ser um artigo para a Revista, publicado em separata).

- Preparo de um teste padronizado de aproveitamento.
- Estudo sobre atitudes de professores relativamente a promoção, programas e a suas necessidades de aperfeiçoamento.
- DDIP - Bibliografia selecionadas sobre as matérias do ensino normal.
- Sugestões de currículos e programas de ensino normal.
- Preparo de bibliografia para o Ensino Normal (inicialmente traduções).

Eug Cadastro de professores de Ensino Normal por disciplina
Cadastro de instituições mais significativas do Ensino Normal, número de alunos e qualidade.

- DEPE
- Survey sobre rendimento do ensino primário, medindo os aspectos fundamentais de educação elementar. (Capacidade de ler, redigir, quatro operações, problemas simples da vida comum, conhecimentos básicos à integração social) Serviria de base a justificar alterações de programas e sistema de promoção.

III - Ensino Secundário

+ - Publicação geral sobre orientação do ensino secundário exemplificando com os países mais desenvolvidos (Poderia ser um artigo da Revista em separata).

- Publicações sobre ensino das várias disciplinas (semelhante à que foi feita para Geografia).

- Preparo de material para o professor (além de livros básicos).

- Apuração das provas aplicadas no Ensino Superior.

- Estudo sobre as provas de admissão e sua influência no Ensino Primário.

DEPS- - Estudo sobre as razões que determinam o interesse pelo Ginásio em detrimento de outras escolas de nível médio.

Lucia Pinheiro

CC-LP*/TS.

apresentado em 23/10/58

**TRABALHOS QUE VEM SENDO REALIZADOS E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS
NOTADAS NA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**

LUCIA MARQUES PINHEIRO

CRIADA EM 1.956, E COEXISTINDO COM A COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO INEP, PROCUROU ESTA DIVISÃO INCLUIR EM SEU PROGRAMA DE TRABALHOS:

- A) CURSOS, ESTÁGIOS E ASSISTÊNCIA A PROJETOS DE ESTUDOS INDIVIDUAIS.
- B) UMA ESCOLA EXPERIMENTAL PRIMÁRIA, ONDE PUDESSEM SER DEMONSTRADAS SOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS E MÉTODOS E RECURSOS DE ENSINO JULGADOS OS MAIS DESEJÁVEIS DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA.
- C) ESTUDOS E PREPARO DE MATERIAL DESTINADO AOS CURSOS.

DECORREU A INCLUSÃO DO ITEM B EM NOSSO PROGRAMA DA INEXISTÊNCIA DE INSTITUIÇÕES NO DISTRITO FEDERAL DEVIDAMENTE ORIENTADAS, PARA ONDE PUDESSEM SER ENVIADOS OS BOLSISTAS.

O ITEM C APARECE COMO UM SUB-PRODUTO DAS TENTATIVAS PRÁTICAS QUE VIMOS REALIZAR NO SENTIDO DE OBTER UMA BOA ESCOLA PRIMÁRIA E DAS NECESSIDADES REAIS DE ORGANIZAR MATERIAL DE TRABALHO PARA O PROFESSOR, PRÁTICAMENTE INEXISTENTE ENTRE NÓS.

AO OBTERMOS DA PDF A ESCOLA GUATEMALA, PARA FICAR SOB NOSSA ORIENTAÇÃO TÉCNICA, NOSSO PROGRAMA DE TRABALHO NAQUELA ESCOLA INCLUIU VÁRIOS PROJETOS DE ESTUDOS SOBRE MÉTODOS E RECURSOS DE ENSINO, INTERESSES DA IDADE ESCOLAR, MEIOS DE ATENDER ÀS CRIANÇAS MENOS DOTADAS, SISTEMAS DE PROMOÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORADO, FORMAÇÃO DE ATITUDES NA ESCOLA PRIMÁRIA, MEDIDA DO RENDIMENTO ESCOLAR, ORGANIZAÇÃO DE PROGRAMAS.

COMO OBSERVOU O SR. DIRETOR DO INEP, NA OCASIÃO, O DESENVOLVIMENTO DESSSES PROJETOS ENVOLVERIA A NECESSIDADE DE UM SEGUNDO CORPO DE AUXILIARES, QUE NÃO OBTIVEMOS, POR FALTA DE PESSOAL DISPONÍVEL. TODOS OS PROBLEMAS PREVISTOS PARA ESTUDOS FORAM,

PORÉM, RESOLVIDOS PRÁTICAMENTE E AS SOLUÇÕES A ÊLES DADAS ESTÃO SENDO ACOMPANHADAS E OBSERVADAS EM SEUS RESULTADOS.

O ESTUDO DOS RESULTADOS DA ADOÇÃO, NA ESCOLA, DA PROMOÇÃO FLEXÍVEL JÁ FOI POR NÓS APRESENTADO AO CBPE. IGUALMENTE, UM ESTUDO CRÍTICO SOBRE MÉTODOS DE ENSINO UTILIZADOS NA ESCOLA.

AS CONCLUSÕES RELATIVAS AO PROBLEMA DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO FAZEM PARTE DE VÁRIOS RELATOS E TRABALHOS SOBRE O ASSUNTO, DESTA DIVISÃO.

MEDIDAS DO RENDIMENTO ESCOLAR VÊM SENDO ORGANIZADAS E OBSERVADAS EM SEUS RESULTADOS, INCLUSIVE COM TABULAÇÃO DE TÔDAS AS QUESTÕES, OBSERVAÇÃO DAS QUALIDADES DOS DIVERSOS ÍTENS E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS NA DIREÇÃO DO ENSINO. A PESQUISA SOBRE PROMOÇÃO REALIZADA PELO CBPE, UTILIZOU, COMO BASE PARA A PROVA DE ESCOLARIDADE, ÍTENS DAS PROVAS DA ESCOLA.

O PROBLEMA DOS ALUNOS MENOS DOTADOS VEM SENDO OBJETO DE VÁRIAS EXPERIÊNCIAS, LIGADAS A PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO DE TURNAS, E SOBRE AS QUAIS JÁ TEMOS MATERIAL INTERESSANTE, NÃO REDIGIDO PORÉM.

IGUALMENTE, O PROBLEMA DOS CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DE CLASSES VEM SENDO ESTUDADO, COM CONCLUSÕES INTERESSANTES E QUE DE ACONSELHAM OS CRITÉRIOS QUE GERALMENTE NORTEIAM A ORGANIZAÇÃO DE CLASSES NO BRASIL.

O ESTUDO SOBRE INTERESSES FOI MOMENTANÊAMENTE ABANDONADO, E SUBSTITUÍDO O EMPRÊGO DO TESTE QUE VINHA SENDO ESTUDADO PELO CRITÉRIO DE OBSERVAÇÃO.

O ESTUDO SOBRE FORMAÇÃO DE ATITUDES FOI INICIADO, EM CORRELAÇÃO COM O DO SISTEMA DE PROMOÇÃO. INFELIZMENTE, POR FALTA DE PESSOAL, NÃO FOI CONTINUADO. OS PRIMEIROS RESULTADOS PARECIAM INDICAR OS EFEITOS DA REPROVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE ATITUDES DESFAVORÁVEIS, E ACONSELHARIAM UMA APLICAÇÃO MAIS GERAL, TALVEZ NA PESQUISA DE PROMOÇÃO DO CBPE.

REALIZANDO OS PROFESSORES DA ESCOLA, DIÁRIAMENTE, UM RELATO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS E ESTANDO SENDO COLECIONADOS OS EXERCÍCIOS UTILIZADOS, DISPÕE A ESCOLA DE UM GRANDE ACÊRVO DE MATERIAL ÚTIL AO PROFESSOR PRIMÁRIO.

INFELIZMENTE, FALTA-NOS PESSOAL PARA DAR UMA REDAÇÃO UNIFORME A ÊSSE MATERIAL. ATUALMENTE, PARA ORIENTAR MAIS DE 20

PROFESSORES, CONTAMOS COM APENAS DUAS ORIENTADORAS E UMA DIRETORA ACUMULANDO AS FUNÇÕES COM OS DE ORIENTADORA.

SE CONSIDERARMOS QUE ESTÃO, NO MOMENTO, ESTAGIANDO NA ESCOLA MAIS DE 40 BOLSISTAS E QUE A MÉDIA DE VISITAS MENSAIS JÁ ATINGE A 100 EDUCADORES, VER-SE-Á QUE ÊSSES TRÊS ASSISTENTES COM QUE CONTAMOS NÃO DISPÕEM DE TEMPO LIVRE PARA RELATAR OS TRABALHOS DA ESCOLA.

ATUALMENTE, ESTÁ CADA UM DELES ENCARRREGADO DE REDIGIR UM DOS PROJETOS E ESTÁ PARTICIPANDO, DIARIAMENTE, DE REUNIÕES PARA REVISÃO DOS PROGRAMAS DE LINGUAGEM E MATEMÁTICA, À BASE DE NOSSA EXPERIÊNCIA, DE PROGRAMAS AMERICANOS E EUROPEUS E DE RESULTADOS DE PROVAS E INQUÉRITOS ENTRE PROFESSORES. PRONTO UM ROLÉO DESSSES PROGRAMAS, QUE SERÃO APLICADOS IMEDIATAMENTE NA ESCOLA COMO PROGRAMAS EXPERIMENTAIS, ESTÃO ÊLES INICIANDO, CONOSCO, A REVISÃO DO GUIA DE MATEMÁTICA PARA A ESCOLA ELEMENTAR, EM QUE PRETENDAMOS INCLUIR A MATÉRIA PREVISTA PARA CADA ANO ESCOLAR, NA BASE DO SISTEMA DE PROMOÇÃO FLEXÍVEL PRÁTICAMENTE GERAL, RECURSOS DE ENSINO, ATIVIDADES (RELACIONANDO A MATEMÁTICA COM AS DIVERSAS ATIVIDADES DA ESCOLA ELEMENTAR), JOGOS, EXERCÍCIOS E TESTES DE VERIFICAÇÃO.

UMA DAS ORIENTADORAS DA ESCOLA ESTÁ, AINDA, PARTICIPANDO, DUAS VÊZES POR SEMANA, DA REVISÃO DO GUIA DE LINGUAGEM, À QUAL LEVA A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA, SOB A FORMA DE MATERIAL JÁ EXPERIMENTADO EM NOSSAS CLASSES.

RESSENTE-SE, NOSSO TRABALHO, CADA VEZ MAIS, DA FALTA DE PESSOAL E DE UM MÍNIMO DE ESPAÇO.

PARECE-NOS ESPLÊNDIDA A SOLUÇÃO ADOTADA NO ANO CORRENTE DE TER OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO FUNCIONANDO, O MAIS POSSÍVEL, NA ESCOLA, JUNTO ÀS CLASSES. OS PRÓPRIOS PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS, LEVADOS À ESCOLA, POR ELA SE INTERESSAM GRANDEMENTE E SOFREM UMA INFLUÊNCIA ALTAMENTE BENÉFICA COM ÊSSE CONTACTO COM A ESCOLA PRIMÁRIA.

A ESCOLA GUATEMALA NÃO TEM, PORÉM, AS INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE ESSA OBSERVAÇÃO SE FAÇA SEM PREJUÍZO DAS CLASSES, PORQUE O INTERESSE PELA EXPERIÊNCIA VEM TRAZENDO UM AFLUXO EXAGERADO DE PESSOAS PARA VISITAR OU ESTAGIAR NA ESCOLA.

PARA SÓ CITAR A ÚLTIMA QUINZENA, POR EXEMPLO, TIVEMOS A VISITA, SEGUIDA DE 2 HORAS DE OBSERVAÇÃO NAS TURMAS, DE 42 OFI

CIAIS PROFESSORES DE ESCOLAS MILITARES (CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO), 21 PROFESSORANDAS DA ESCOLA NORMAL DE ILHÉUS, 12 ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO DE RETARDADOS (2 VISITAS POR SEMANA), 13 BOLSISTAS DO CURSO DE LINGUAGEM, PARA AS QUAIS FOI FEITA UMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA 14 SÉRIE NO SETOR DE LINGUAGEM, 15 BOLSISTAS DO CURSO DE MATEMÁTICA, 10 ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO E UMA EDUCADORA DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO DA ARGENTINA. DEVERÃO ESTAGIAR NA ESCOLA, NA SEMANA CORRENTE, 23 PROFESSORANDAS DE SÃO PAULO E OS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO DO DASP. ESTÃO AGUARDANDO UM PERÍODO MAIS FAVORÁVEL PARA OBSERVAÇÃO AS ALUNAS DE PEDAGOGIA DA FNF E TRÊS TURNAS DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA.

O MOVIMENTO CAUSADO POR ESSAS VISITAS, MUITAS DAS QUAIS PRECISAM OBSERVAR ATIVIDADES DETERMINADAS, EM HORAS FIXAS, É MUITO INTENSO, E IMPEDE, POR VÊZES, O RESTANTE TRABALHO DOS ORIENTADORES E NOSSO.

PARECER-NOS-IA MUITO IMPORTANTE OBTER UMA PESSOA PARA SE ENCARREGAR, COM PRIORIDADE, DOS VISITANTES, FAZENDO AS EXPOSIÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE O TRABALHO DA ESCOLA. PARECE-NOS TAMBÉM NECESSÁRIO REDIGIR DE MANEIRA MAIS SUCINTA OS PRINCIPAIS PONTOS QUE PODERIAM INTERESSAR AS VISITAS DA ESCOLA, PORQUE O TRABALHO FEITO A RESPEITO, EM 100 PÁGINAS MIMEOGRAFADAS, NÃO SE PRESTA A UMA LEITURA RÁPIDA.

ALÉM DO TRABALHO DE SUPERVISÃO DA ESCOLA EXPERIMENTAL, CABE AO SERVIÇO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO E À COORDENAÇÃO DOS CURSOS A DIREÇÃO DOS CURSOS DO INEP, CUSTEADOS TODOS PELA VERBA DO FUNDO DO ENSINO PRIMÁRIO, A QUAL FIXA UMA TAXA CONSTANTE PARA CONVERSÃO EM BOLSAS.

O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, PARA O QUAL TENHOS CONTADO COM A COLABORAÇÃO DOS CENTROS REGIONAIS DA BAHIA, RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO ESTÁ, AINDA, SE REALIZANDO PRINCIPALMENTE NO RIO, APESAR DE DESEJARMOS RESTRINGIR O PROGRAMA DO RIO E AUMENTAR OS DOS ESTADOS.

O FATO SE DÁ POR VÁRIAS RAZÕES:

1) AS BOLSAS OFERECIDAS NOS DEMAIS CENTROS SÃO RELATIVAMENTE POUCO APROVEITADAS. NO ANO CORRENTE, POR EXEMPLO, OFERECEREMOS AO RIO GRANDE DO SUL 20 BOLSAS, PARA CURSOS DE LINGUAGEM E PRÁTICA DE ENSINO DAS QUAIS APENAS 6 DE PRÁTICA E 2 DE LINGUAGEM

FORAM ACEITAS. O FATO SE VEM DANDO REGULARMENTE.

O CENTRO DE PORTO ALEGRE PREVÊ ATENDER, COMO MÁXIMO A 20 BOLSISTAS, E NEM 50% DAS VAGAS PREVISTAS SÃO PREENCHIDAS.

O MESMO VEM OCORRENDO, EM MENOR ESCALA, NO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO.

O FATO DE TEREM SEMPRE PARENTES OU AMIGOS NO RIO E AS CONDIÇÕES DO CLIMA, POSSIVELMENTE, VEM MANTENDO UMA CONSTANTE PREFERÊNCIA PELOS CURSOS NO RIO, EM QUE AS ABSTENÇÕES SÃO MÍNIMAS. NÃO SE CREIA QUE SE TRATE DE PROFESSORES DESEJOSOS APENAS DE VIAJAR, MAS, PELO CONTRÁRIO, DE ELEMENTOS DEDICADOS, SÉRIOS, EM GRANDE MAIORIA.

ASSIM, COM CÊRCA DE 400 BOLSISTAS ÊSTE ANO (INCLUSIVE 40 NO ESTRANGEIRO) A C.C. TEM MAIS DE 200 NO RIO, 6 EM PORTO ALEGRE E 20 DE OUTROS ESTADOS EM SÃO PAULO. A BAHIA ATENDEU A 40 BOLSISTAS EXCLUSIVOS E RECEBERÁ 60 DOS CURSOS DE ARTES INDUSTRIAIS DO RIO PARA ESTAGIAR.

OS BOLSISTAS DO RIO ESTÃO DISTRIBUÍDOS POR 10 CURSOS E 20 PROJETOS INDIVIDUAIS. ALÉM DISSO, ESTÁ A DAM ENCARREGADA DA SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PONTO IV E A UNESCO, EM NÚMERO APROXIMADO DE 40 POR ANO (NO ANO CORRENTE, COM OS CURSOS DE MINAS, ESSE NÚMERO IRÁ A 60 PELO MENOS).

CABENDO À C.C. TODOS OS TRABALHOS ADMINISTRATIVOS DE ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO, CONTACTO COM AS AUTORIDADES E OS CANDIDATOS, PROVIDÊNCIAS PARA SELEÇÃO E VINDA DOS BOLSISTAS DOS ESTADOS, INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS, ENTENDIMENTOS COM OS PROFESSORES, PREPARAÇÃO DE MATERIAL E RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS VÁRIOS SURCIDOS NOS CURSOS, TRABALHOS ÊSTES QUE SÓ PODEM SER POR NÓS ATENDIDOS À TARDE, NÃO NOS RESTA O TEMPO NECESSÁRIO PARA CRIAR AS CONDIÇÕES PARA MELHORIA DO NOSSO TRABALHO.

ATUALMENTE, VIMOS REALIZADO CURSOS DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO (PARA QUE PROFESSORANDAS E PROFESSORES EM ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO NOS ESTADOS TENHAM ONDE OBSERVAR O QUE NOS PARECE DESEJÁVEL COMO ENSINO PRIMÁRIO), PROFESSORES PARA ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DO CURRÍCULO (ARTES INDUSTRIAIS, MÚSICA, ARTE INFANTIL), PROFESSORES DE JARDIM DE INFÂNCIA, DE CRIANÇAS RETARDADAS, DE CEGOS E, AINDA, PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS DE PRÁTICA DE ENSINO, DE LINGUAGEM, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

NATURAIS, NA ESCOLA PRIMÁRIA.

NOSSE TRABALHO NOS PARECE ALTAMENTE CARENTE NO QUE DIZ RESPEITO À PREPARAÇÃO DO PESSOAL PARA OS CENTROS DE ESTUDOS E ORIENTAÇÃO DO PROFESSORADO DOS ESTADOS. PROBLEMAS COMO OS DE ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO, ESTUDOS SOBRE ENSINO PRIMÁRIO, PREPARAÇÃO DE MATERIAL PARA O PROFESSOR, DE PROGRAMAS, SUGESTÕES DE ATIVIDADES E ORGANIZAÇÃO DE MEIOS DE VERIFICAÇÃO, SISTEMA DE PROMOÇÃO, PRECISARIAM SER POR NÓS ATENDIDOS, NÃO APENAS JUNTO AOS BOLSISTAS COMUNS, COMO VIMOS FAZENDO, MAS COM MAIS PROFUNDIDADE ATINGINDO O PESSOAL DOS CENTROS REGIONAIS E ORIENTADORES DE ENSINO DOS ESTADOS, EM MAIOR ESCALA DO QUE TEMOS TENTADO.

SE DISPUSÉSSEMOS DE EQUIPES PREPARADAS PARA TAL, PODERÍAMOS TENTAR, INCLUSIVE, A MELHORIA DE ALGUMAS ESCOLAS NORMAIS, NOS PRÓPRIOS ESTADOS, DADA A DIFICULDADE DE OS PROFESSORES DESSAS ESCOLAS SE AUSENTAREM DE SEUS LOCAIS DE TRABALHO.

UM GRANDE ESPORTE DE PREPARAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO ENSINO PRIMÁRIO E DE MATERIAL PARA O PROFESSOR SE FAZ NECESSÁRIO, E SÓ NOS PARECE POSSÍVEL SE INTERESSARMOS UM NÚMERO APRECIÁVEL DE EDUCADORES DE VALOR NESSE TRABALHO.

O PROBLEMA NÃO APRESENTA FACILIDADE, DADO QUE O PESSOAL MAIS CAPAZ DO RIO TRABALHA PARA A PDF E SÓ A ABANDONARIA PARA TER CONDIÇÕES PELO MENOS EQUIVALENTES ÀS DE QUE DISPÕE. NÃO OFERECE A PDF ATUALMENTE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS A REQUISIÇÕES OU FACILITAÇÃO DE HORÁRIO PARA APERFEIÇOAMENTO DE SEU PESSOAL.

PARA ATENDER A ESSAS DIFICULDADES, VÁRIAS MEDIDAS NOS PARECEM IMPORTANTES :

1) A OBTENÇÃO DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, PELA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA EXPERIMENTAL, OU, O QUE SERIA MAIS DESEJÁVEL, UMA ESCOLA EXPERIMENTAL E UMA ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO E PRÁTICA, COM UM PAVILHÃO ANEXO, PARA AULAS DOS BOLSISTAS E UMA CASA DO PROFESSOR.

2) A REALIZAÇÃO, NO RIO, COM AUXÍLIO DA UNESCO, DE CURSO, INCLUINDO ESTÁGIOS DE TRABALHO, PARA LÍDERES EDUCACIONAIS ESTADUAIS, EM EQUIPES QUE ESTUDARIAM OS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES DO ENSINO PRIMÁRIO E QUE SE DEDICARIAM A SETORES COMO: A) APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR (ESTUDO DE MATÉRIAS E PRÁTICA DE ENSI-

NO), B) ESTUDOS SÔBRE ENSINO PRIMÁRIO, C) SISTEMA DE PROMOÇÃO E MEDIDAS DE VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR.

INTERESSANDO NESSE CURSO ELEMENTOS DO RIO, TALVEZ PUDÉS SEMOS CHEGAR A TER UM NÚCLEO DE PESSOAL QUE PERMITISSE UM TRABALHO MAIS PROMISSOR.

TAMBÉM NOS PARECE IMPORTANTE, E, INDIRETAMENTE, LIGADO A NOSSO SETOR, UM PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS A SEREM FEITOS PELO CBPE PARA CONVITE DE ESPECIALISTAS DA UNESCO EM FACE DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS EM VISTA. ASSIM, POR EXEMPLO, DE ESPECIALISTAS EM MATÉRIAS DE ENSINO E PADRONIZAÇÃO DE TESTES, PREPARO DE GUIAS DE ENSINO, ETC.

CORDIALMENTE,

(AS.) LUCIA MARQUES PINHEIRO
(COORDENADORA DOS CURSOS)?

*Divisão de Aperfeiçoamento do
Magistério*

NOVO PROGRAMA DE TRABALHO NO CBPE

ASPECTOS GERAIS



O DIRETOR DO INEP E DO CBPE, PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, DEU INSTRUÇÕES, RECENTEMENTE, AOS COORDENADORES DAS DIVISÕES PARA QUE SE CONSTITUISSEM EM ÓRGÃO COLETIVO DE ADMINISTRAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA DOS CENTROS.

ESTA DIRETORIA EXECUTIVA INICIOU AS PROVIDÊNCIAS DETERMINADAS, ENTREVISTANDO SUCESSIVAMENTE CADA UM DOS COORDENADORES DE DIVISÃO. EM PRIMEIRO LUGAR, O PROF. DARCY RIBEIRO DA DEPS EXPÔS SEUS PLANOS DE TRABALHO E COMO ENTENDIA O ENTROSAMENTO COM AS DEMAIS DIVISÕES. A SEGUIR O PROF. JAYME ABREU E A PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO, EM OUTRAS ENTREVISTAS, DERAM DEPOIMENTOS E TRAÇARAM NORMAS DE AÇÃO PARA OS SEUS RESPECTIVOS SETORES EM CONEXÃO COM OS DEMAIS, TENDO POR SUA VEZ O INFRA-FIRMADO, NA QUALIDADE DE COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, EXPOSTO UM NOVO ESQUEMA ESTRUTURAL DA DIVISÃO E AS RELAÇÕES COM OS OUTROS DEPARTAMENTOS.

DE TUDO RESULTARÁ UM DOCUMENTO CONJUNTO A SER REDIGIDO DEPOIS DE APRESENTADOS, POR ESCRITO, AS SUGESTÕES DE CADA COORDENADOR.

UMA VEZ QUE AS DIVISÕES SEJAM REVITALIZADAS, COM O ENRIQUECIMENTO DO PESSOAL AINDA NECESSÁRIO PARA DESENVOLVER SEUS QUADROS, O PONTO FUNDAMENTAL SERÁ A ARTICULAÇÃO ENTRE OS TRABALHOS DE CADA UMA. AS REUNIÕES SEMANAIS A SEREM SUGERIDAS DEVERÃO OFERECER OPORTUNIDADE A TÃO DESEJADA ARTICULAÇÃO.

DIVERSOS TIPOS DE REUNIÕES

AO NOSSO VER AS REUNIÕES DEVERÃO SER DE TIPOS DIVERSOS.

ESTAMOS PREPARANDO A SALA ANEXA ÀS EXPOSIÇÕES PARA UM AMBIENTE DE REUNIÃO A QUE POSSAM COMPARECER 20 A 30 PESSOAS. SERÁ UTILIZADO PARA AS SESSÕES DA COMISSÃO CONSULTIVA E PODERÁ SER

AMBIENTE DE TRABALHO PARA AS REUNIÕES ALUDIDAS.

NÃO ACHAMOS CONVENIENTE QUE AS REUNIÕES COM O DIRETOR SEJAM SEMPRE COM A PRESENÇA DO GRANDE GRUPO. É QUE CONHECEMOS TODOS A FRANQUEZA E O ESPÍRITO DE DEBATE COM QUE O NOSSO DIRETOR NOS CORRIGE DISTORÇÕES DAS TAREFAS DO CENTRO. PERANTE UM GRANDE GRUPO DE TRABALHO FICARÃO OS ÂNIMOS MUITO MAIS EXACERBADOS E SUSCEPTIBILIDADES MAIORES PERTURBARIAM O AMBIENTE. TEMOS A EXPERIÊNCIA, QUE NÃO DEVENOS ESQUECER E TER BEM PRESENTE, DO QUE FORAM GRANDES REUNIÕES EM QUE CRÍTICAS, FÁCEIS DE ACEITAR PERANTE UM PEQUENO GRUPO, DEGENERARAM EM POLÊMICA AZEDA COM O ESTREMECIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE DESTACADAS FIGURAS DA DIREÇÃO DO CENTRO.

ACHAMOS PERFEITAMENTE JUSTO QUE OS RESPONSÁVEIS PELOS PRINCIPAIS SERVIÇOS E MESMO OS TÉCNICOS QUE DIRIGEM PESQUISAS PARTICIPEM DE REUNIÕES PERIÓDICAS. NADA, PORÉM, QUE VENHA SIGNIFICAR A AÇÃO DESORDENADA DE COORDENADOR DE UMA SEÇÃO SOBRE ENCARGADOS DE SETORES DE OUTRA, COMO VINOS RECENTEMENTE NUM DOCUMENTO, QUE NÃO DEVE CONSTITUIR PRECEDENTE E SÓ EXPLICÁVEL (EMBORA SEM JUSTIFICAÇÃO), PELOS BONS DESEJOS QUE O INSPIRARAM.

EM RESUMO, NOSSO PROPOSTA É POR TRÊS TIPOS DE REUNIÕES, CUJA PERIODICIDADE SERÁ FUTURAMENTE FIXADA. 1º TIPO: REUNIÃO SÓ DE COORDENADORES - 2º TIPO: REUNIÃO DE COORDENADORES COM O DIRETOR - 3º TIPO: O GRANDE GRUPO INTEGRADO POR COORDENADORES, ENCARGADOS DE SERVIÇOS E DIRETORES DE PESQUISA. DE OUTRA MANEIRA NÃO VEMOS COMO ESTABELECEER UM REGIME DE CONEXÃO QUE PRESCREVA NORMAS SALUTARES DE BOA CONVIVÊNCIA E RESPEITO ÀS HIERARQUIAS DE DIREÇÃO, QUE SE NÃO CONFUNDEM COM IMPOSIÇÃO AUTORITÁRIA.

AS INSTALAÇÕES DO CBPE :

O DESENVOLVIMENTO, A SER ADOPTADO EM TODAS AS DIVISÕES, ACARRETARÁ SÉRIAS DIFICULDADES QUANTO ÀS INSTALAÇÕES MATERIAIS.

O SETOR DE PESQUISAS, COMPREENDENDO DUAS DIVISÕES, ESTÁ ATUALMENTE COMPRIMIDO NO 1º ANDAR DO BLOCO A. O NÚMERO DE SALAS E DE PEQUENAS SALAS É EXÍGUO PARA O TIPO DE TRABALHO E MAIS DIFÍCIL AINDA PARA ACOMODAR UM CRESCENTE NÚMERO DE PESSOAS. O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, OCUPANDO TODO O 3º PAVIMENTO DO BLOCO B, TERMINARÁ SUAS ATIVIDADES EM MAIO PRÓXIMO.

O PROF. DARCY RIBEIRO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, PODERÁ ACOMODAR, NAQUELE ESPAÇO, ALGUNS DOS TRABALHADORES DE SUA DIVISÃO, PERMITINDO QUE NO BLOCO A SE ALOJEM OS INTEGRANTES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS.

QUANTO À DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, O MELHOR APROVEITAMENTO DAS SALAS DO ANDAR TÉRREO DO BLOCO C E A AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO AUDIO-VISUAL NUMA SALA QUE ESTÁ SENDO PREPARADA NO ANDAR TÉRREO DO BLOCO B, NOS PERMITE PREVER UM CRESCIMENTO DE TRABALHO NAS INSTALAÇÕES ATUAIS.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS É QUE PASSOU A CONSTITUIR PROBLEMA E A EXIGIR SOLUÇÃO URGENTE. TODO O DEPÓSITO DO BLOCO A ESTÁ SUPERLOTADO DE PUBLICAÇÕES POR NÓS EDITADAS OU ADQUIRIDAS. O DEPÓSITO EXTERNO TRANSBORDOU E ATÉ A GARAGEM ESTÁ, EM GRANDE PARTE, OCUPADA COM O EXCEDENTE. ESTAMOS NO FIM DO ANO. A APLICAÇÃO DE VERBA PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO ESTÁ EXIGINDO COMPRA ACELERADA DE MATERIAL, QUE NÃO SABEMOS ONDE COLOCAR.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO TEM SIDO ATIVADO. OS NÚMEROS MAIS RECENTES REVELAM QUE DURANTE O ÚLTIMO TRIMESTRE (JULHO-SETEMBRO) FORAM EXPEDIDOS 34.000 LIVROS, 2 REVISTAS. O INQUIETANTE É QUE O DEPÓSITO NESTA DATA É DE 133.000 VOLUMES, COM TENDÊNCIA CRESCIMENTO CERTO PREVISTO PARA 200.000 VOLUMES, ATÉ DEZEMBRO. UM NOVO DEPÓSITO PODERÁ SER CONSTRUÍDO NOS FUNDOS, PARALELO AO ATUAL E À GARAGEM, COM LARGURA DE 4 METROS E 26 METROS DE PROFUNDIDADE, QUE DARÁ UM ESPAÇO DE 104 METROS QUADRADOS. NÊLE PODERÃO SER ACOMODADOS 100.000 VOLUMES, APROXIMADAMENTE. DESDE QUE POR UMA VERBA ESTRANHA AO ORÇAMENTO DO CENTRO POSSA CORRER A OBRA, NÃO TEMOS DÚVIDAS EM SUGERÍ-LA COM URGÊNCIA.

PESSOAL :

O AUMENTO DE CUSTO DA VIDA TEM DETERMINADO CONSTANTES APELOS PARA AUMENTO DE SALÁRIO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO. EMBORA AS TABELAS EM VIGOR DESDE 1º DE JANEIRO TIVESSEM ATENDIDO EM PARTE AS PRETENSÕES DO PESSOAL, CONTINUAM A SER ATRAÍDOS PELAS EMPRESAS PARTICULARES ELEMENTOS ÚTEIS DO NOSSO SECRETARIADO.

HÁ UMA PROFUNDA MODIFICAÇÃO, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, ENTRE

OS NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO E NAS EMPRESAS PRIVADAS. ATÉ MUITO RECENTEMENTE O EMPRÊGO PÚBLICO REMUNERAVA MELHOR E NUM REGIME MAIS FOLGADO DO QUE O EMPRÊGO NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA, SEMPRE MAIS SEVERO NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, QUE NOS ATORDOA, TEM REPERCUTIDO FORTEMENTE NESTA COMPARAÇÃO DE SALÁRIOS. QUASE QUE REPENTINAMENTE, POR IMPOSIÇÃO DA CONJUNTURA ECONÔMICA EM QUE VIVEMOS, A EMPRESA PRIVADA PASSOU A REMUNERAR MAIS JUSTAMENTE O SEU TRABALHADOR DO QUE O ESTADO. DEVEMOS BEM MEDITAR NESTA MUDANÇA AO PRETENDER DESENVOLVER E APERFEIÇOAR AS ATIVIDADES DO CENTRO QUE SE PROCESSAM EM HORÁRIO E CONDIÇÕES DE TRABALHO MUITO MAIS PRÓXIMOS DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA DO QUE DOS CLÁSSICOS PADRÕES DA FUNÇÃO PÚBLICA. NÃO SERÁ DE MAIS PROPOR UMA OUTRA REVISÃO, A VIGORAR DE 1º DE JANEIRO DE 1959, QUE EVITARÁ NOVOS DESFALQUES EM UM GRUPO JÁ REDUZIDO DE PESSOAL QUALIFICADO, NÃO EFETIVADO NO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL.

QUANTO À REMUNERAÇÃO DE TÉCNICOS E PESQUISADORES ESCAPA À ALÇADA DA DIREÇÃO EXECUTIVA E DEVERÁ SER OBJETO DE ESTUDO DAS RESPECTIVAS DIVISÕES.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

É A DIVISÃO QUE REUNE MAIOR NÚMERO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS JÁ EXISTENTES NO INEP E MUITOS DÊLES PARA AQUI TRANSPOSTOS COM SUA ESTRUTURA DEFINIDA.

O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA É O NÚCLEO PRINCIPAL QUE COMPREENDE OS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO, INTERCÂMBIO, INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, BIBLIOTECA, BIBLIOGRAFIA, A ÊLE SE JUNTANDO NESTE CENTRO, O SERVIÇO DE AUDIO-VISUAL, O DE REGISTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E O DE MUSEUS PEDAGÓGICOS. O SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES, COMPREENDENDO A ANTIGA REVISTA DO INEP, AQUI AMPLIOU-SE COM A EDIÇÃO DE LIVROS, A REVISTA DO CENTRO "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" ALÉM DA "BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO".

UM EXAME MAIS DETIDO DE CADA DÊSTES SETORES DE TRABALHO DEIXA CLARO QUE NECESSITAM ÊLES DE UM REAGRUPAMENTO EM QUE INDIQUEM-SE POSTOS CHAVES, DIVIDINDO A RESPONSABILIDADE COM A COORDENAÇÃO E ESTIMULANDO A PRODUTIVIDADE DOS TRABALHOS. ASSIM A PARTE PRÓPRIAMENTE DE DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER DESTACADA DA INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, QUE SÓ POR SI DEVERÁ CONSTITUIR UM SETOR INDEPENDENTE.

A DOCUMENTAÇÃO REUNIRÁ OS SERVIÇOS DE LEGISLAÇÃO, ELABORAÇÃO LEGISLATIVA, DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA (TUDO QUE NÃO CONSTITUA LIVRO), CRIANDO-SE UM SERVIÇO DE MICRO-FILMAGEM E FOTOGRAFIA DE DOCUMENTOS.

INDISPENSÁVEL É QUE PASSEMOS DE UMA DOCUMENTAÇÃO ROTINEIRA E SEM TRATAMENTO METODOLÓGICO PARA OS NOVOS PROCESSOS DE TRABALHO. DAI A NECESSIDADE NÃO SÓ DA CRIAÇÃO DÊSSE NOVO SERVIÇO COMO DE ENTREGAR O SETOR A PROFISSIONAL IDENTIFICADO COM AS TÉCNICAS MODERNAS DE DOCUMENTAÇÃO E A EXTENSA BIBLIOGRAFIA QUE SÔBRE O ASSUNTO VAI SENDO PUBLICADA.

UMA ORIENTAÇÃO DÊSSE GÊNERO DEVERÁ CONTRIBUIR PARA FACILITAR A CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTOS ENTRE AS OUTRAS DIVISÕES DO CENTRO, COLOCANDO O MATERIAL DISPONÍVEL AO ALCANCE DOS PESQUISA

6

DORES E DA PRÓPRIA DIREÇÃO DO CENTRO E DO INEP.

O SETOR DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS ENCARGOS DE RESPONDER INQUERITOS, SOLICITAÇÕES E CARTAS VINDAS DOS ÓRGÃOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS, DOS INSTITUTOS ESPECIALIZADOS, DE PROFESSORES E DE SIMPLES CURIOSOS, É DE EXTRAORDINÁRIA IMPORTÂNCIA E COMPLEXIDADE DEVENDO ISOLAR-SE EM SETOR AUTÔNOMO, ENTREGUE À EXPERIÊNCIA DA PROFª ELZA RODRIGUES MARTINS QUE NO MOMENTO SE OCUPA DE TODO O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA. INDISPENSÁVEL É TAMBÉM QUE O SERVIÇO DE INTERCÂMBIO, COM A AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA A BIBLIOTECA E DISTRIBUIÇÃO DOS MESMOS, FIQUE SOB A MESMA ORIENTAÇÃO, TÃO RELACIONADOS SÃO OS DOIS SERVIÇOS.

EXAMINAREMOS, POSTERIORMENTE, SE O SERVIÇO AUDIO-VISUAL DEVERÁ ESTAR ANEXO À DOCUMENTAÇÃO OU À INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, PEDINDO NESSE PONTO SUGESTÕES AOS NOSSOS COLABORADORES.

A BIBLIOTECA CONSTITUE SETOR INDEPENDENTE E COM A MESMA DIREÇÃO ATUAL DEVERÁ DESENVOLVER O SERVIÇO DOS PERIÓDICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, SUMARIANDO E CLASSIFICANDO ARTIGOS PARA INDICÁ-LOS EM NOSSOS PERIÓDICOS E EM BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS. ANEXO A ELA O SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA, MELHORANDO A PUBLICAÇÃO PERIÓDICA JÁ EXISTENTE, PODERÁ ENTRAR EM FASE DE INTENSA COLABORAÇÃO COM OS SETORES DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DE PUBLICAÇÕES.

NÃO É DEMAIS QUE, PARA UM PROGRAMA DE LONGA PERSPECTIVA, REGISTREMOS OS PLANOS DE UMA BRASILIANA, CADA VEZ MAIS COMPLETA. EMBORA MUITO AMBICIOSO O PROJETO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO PRÓPRIO PARA A BIBLIOTECA, NOS TERRENOS DOS FUNDOS DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107, DEVEMOS DESDE LOGO APONTÁ-LO COMO INDISPENSÁVEL À REUNIÃO DE UMA GRANDE BRASILIANA. AINDA AGORA CONTINUAMOS, EM CONVERSAS MUITO PRELIMINARES E SEM COMPROMISSOS COM A PROFª HELMISA MARINHO, ALIMENTAR A IDÉIA DE INCORPORARMOS AO CENTRO A IMPORTANTE COLEÇÃO DE LIVROS SOBRE O BRASIL, QUE PERTENCEU AO PAI DA CITADA EDUCADORA, O ILUSTRE PROF. JOÃO MARINHO. EM TROCA DE CERTAS SEGURANÇAS QUE A FAMÍLIA PRETENDE CONTRA A DISPERSÃO E DESTRUÇÃO DOS PRECIOSOS LIVROS, PODER-SE-Á OBTER OU DOAÇÃO OU AQUISIÇÃO, POR PREÇO MÓDICO, DA BRASILIANA JOÃO MARINHO.

O ENTROSAMENTO DO SETOR DE PUBLICAÇÕES COM AS DIVISÕES PESQUISAS E A DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO É DAS MAIS URGEN-

7.

TES NECESSIDADES, NESTA RENOVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO. AS DUAS REVISTAS "ESTUDOS PEDAGÓGICOS" E "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" DEVERÃO TER DIREÇÃO TÉCNICA DAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, RESPECTIVAMENTE. OS ATUAIS ENCARREGADOS DE CADA UMA DELAS, - PROFS. LEOBONS E COSTA PINTO - CONTINUARÃO NOS POSTOS QUE OCUPAM, RECEBENDO, PORÉM, TÔDA A MATÉRIA REDACIONAL DOS COORDENADORES DE DIVISÃO, AOS QUAIS SUBMETERÃO AS SUGESTÕES QUE TENHAM PARA CADA NÚMERO. A BIBLIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO FICARIA SOB A DIREÇÃO DO COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, CONTINUANDO A ENCARREGADA DA REDAÇÃO COM AS MESMAS TAREFAS QUE VEM REALIZANDO. O BOLETIM MENSAL, MINEOGRAFADO, CONTINUARÁ A CARGO DA COORDENAÇÃO DA DIVISÃO.

A PREPARAÇÃO DOS ORIGINAIS DE LIVROS EDITADOS PELO CENTRO É QUE CONTINUA MUITO DISPERSA E PRECISA DE MAIS UNIDADE E RIGOR. O PROF. COSTA PINTO TEM SE INCUMBIDO DA PREPARAÇÃO DE ALGUNS ORIGINAIS DE LIVROS COMO "OS DOIS BRASÍLS" DE JACQUES LAMBERT, "AS ÁREAS DE CULTURA" DE DIEGUES JR. OLIVEIRA BASTOS PREPARA O ORIGINAL DO TRABALHO DIRIGIDO POR BERTEAM HUTCHINSON SOBRE MOBILIDADE SOCIAL. O PROF. FRITZ DE LAURO ESTÁ CONCLUINDO A REVISÃO DO MANUAL DE BOTÂNICA, CUJO ORIGINAL FOI POR ELE PREPARADO. O PROF. GUY DE HOLLANDA, ELE PRÓPRIO, ORGANIZOU A EDIÇÃO DO SEU TRABALHO SOBRE MUSEUS, RECENTEMENTE EDITADO. VIVALDI MOREIRA FOI QUEM SE INCUMBIU DE EDITAR AS CONFERÊNCIAS DO PROF. GEORGE COUNTS COMO SE VÊ, OS LIVROS ÚLTIMAMENTE PUBLICADOS E OS QUE ESTÃO PRESTES A SAIR TÊM TIDO DIVERSOS PREPARADORES DE ORIGINAIS, DISPERSÃO DE SERVIÇO MUITO PREJUDICIAL EM TRABALHO DE TAL NATUREZA, A EXIGIR SOBRETUDO UNIFORMIDADE DE CRITÉRIOS. É UM DOS NOSSOS URGENTES PROBLEMAS, ORGANIZAR UMA CARTEIRA PREENCHIDA POR PROFISSIONAL COMPETENTE QUE SE INCUMBA DE TODO O SETOR DE PUBLICAÇÕES E DA PREPARAÇÃO DOS ORIGINAIS DE LIVROS. UM EDITOR NO SENTIDO AMERICANO DA PALAVRA.

AINDA QUANTO A PUBLICAÇÕES, DEVEMOS TRAÇAR UM ESQUEMA, DA MAIOR AMPLITUDE, EM QUE SEJAM DEVIDAMENTE CLASSIFICADAS AS OBRAS PUBLICADAS E A PUBLICAR PELO INEP E PELO CBPE. ALÉM DAS SÉRIES JÁ EM CURSO DE PUBLICAÇÃO COMO A DOS GUIAS DE ENSINO, LIVROS DE TEXTO, LIVROS-FONTE, CURRÍCULO, PROGRAMA E MÉTODOS, E A SÉRIE DE CONFERÊNCIAS - SOCIEDADE E EDUCAÇÃO, HÁ OUTRAS RUBRICAS QUE PRECISAM DE LOGO SEREM ADOTADAS.

8

O QUE PARECE MAIS CONVENIENTE É DIVIDIR EM QUATRO GRANDES COLEÇÕES TUDO QUE JÁ FOI E VIER A SER PUBLICADO PELO CENTRO. TERÍAMOS ASSIM:

- A COLEÇÃO DIDÁTICA (GUIAS DE ENSINO, LIVROS DE TEXTO, LIVROS-FONTE) - *Manual para o Professor* -
- A COLEÇÃO ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (LEVANTAMENTOS EDUCACIONAIS, INQUÉRITOS, E PESQUISAS, MONOGRAFIAS)
- A COLEÇÃO SOCIEDADE E EDUCAÇÃO (ESTUDOS SOCIAIS, PESQUISAS SOCIAIS, MONOGRAFIAS)
- A COLEÇÃO DOCUMENTAÇÃO (HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, CADASTRO DE INSTITUIÇÕES E EDUCADORES, DOCUMENTOS VÁRIOS).

A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA ESTÁ AINDA EM DÉBITO PARA COM A COMISSÃO CONSULTIVA DOS CENTROS DE PESQUISAS NO QUE SE REFERE A EDIÇÃO DA "CARTA DO PROFESSOR PRIMÁRIO". DUAS RECOMENDAÇÕES FEZ A CITADA COMISSÃO QUANDO AQUI REUNIDA EM JUNHO DE 1957. A DE SER ORGANIZADO UM BOLETIM MENSAL, ^{ATINGIU} MONOGRAFADO, A DISTRIBUIR ENTRE OS DIVERSOS CENTROS E A EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA "CARTA AO PROFESSOR PRIMÁRIO". O BOLETIM ~~EM~~ DE LOGO SEU OBJETIVO E VEM SENDO MANTIDO NO MESMO NÍVEL E COM RIGOROSA PONTUALIDADE, JÁ TENDO SIDO DISTRIBUÍDO 15 NÚMEROS, COM MÉDIA DE 22 PÁGINAS. RESTA, PORÉM, A EDIÇÃO DA CARTA QUE PARECE A TODOS TÃO NECESSÁRIA QUANTO DIFÍCIL DE PÔR EM EXECUÇÃO. O PRIMITIVO PROJETO FOI CONSIDERADO IRREALIZÁVEL. TEMOS AGORA UM NOVO, APRESENTADO POR COMPETENTE PROFISSIONAL, QUE NOS PARECE MUITO ACEITÁVEL E QUE DEVERÁ SER PÔSTO EM EXECUÇÃO. SEM A SEGURANÇA DE 30 A 40 MIL ENDERÊÇOS DE ESCOLAS PRIMÁRIAS, NÃO PODEMOS TENTAR UM EMPREENDIMENTO DESSA ENVERGADURA. DAI A PERPLEXIDADE EM QUE NOS ENCONTRAMOS QUANTO AO ANDAMENTO DESTE PROJETO. NÃO NOS ESQUECEMOS, TAMBÉM, AS RECOMENDAÇÕES DO DIRETOR GERAL DE QUE DEVEM SER PREPARADOS LOGO UMA DEZENA DE NÚMEROS, EM ORIGINAL, DE MODO A GARANTIR A PERIODICIDADE E A CONTINUIDADE DO TRABALHO.

PELO VISTO UMA REESTRUTURAÇÃO DO CBPE DEVE SEGUIR AS SEGUINTE LINHAS GERAIS:

- A) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- B) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS COORDENADORES E ENTRE ÊSSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITA HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DESSE TIPO;
- C) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES MATERIAIS E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO EM PLANO EQUIVALENTE AOS DAS EMPRESAS PRIVADAS, DESDE QUE O REGIME DE RENDIMENTO DE TRABALHO QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR NADA TEM DE COMUM COM O DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS EM GERAL.

1.10.58

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

Montar pasta onde estã plans reestruturã
IDEPE-1959-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Apresentado por
Luís Pinheiro
6/11/58

Revisão Condensadora
CBPE

TÓPICOS A SEREM AGRESCENTADOS À LISTA
DE SUGESTÕES DE TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELO
C.B.P.E.

Documentação:

Organização de bibliotecas, a serem enviadas a Escolas Primárias e Normais, atendendo às necessidades principais desses setores de ensino, em exemplares para os professores (que receberão comunicação direta a respeito) e em número suficiente para serem utilizados em classes se for o caso.

+ Seleção de uma brasileira a ser enviado às Escolas Normais, com instruções sobre sua utilização e comunicação aos professores de Materias, Sociologia, Prática de Ensino etc.

Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério:

- 1 - Procurar obter pessoal para realizar Cursos e Missões aos Estados, inclusive a Escolas Normais
- 2 - Idem, para realizar, no Rio, e posteriormente, se possível, em alguns Centros Regionais, Cursos ou Estágios sobre:
 - + a) - Pesquisa em educação (entus DEPE) Harighurst-
 - b) - Ensino Primário (Administração)
 - + c) - Ensino Normal (Administração, Organização, Currículos e Programas).
 - d) - Organização de programas, guias e material para o professor (Ensino Primário)
 - e) Sistemas de promoção, surveys sobre rendimento de ensino primário, organização de provas de aproveitamento. (entus DEPE) Harighurst
- 3 - Aperfeiçoamento do professorado de ensino normal (iniciado).
- 4 - Estudar medidas que propiciam maior interessados Estados pelos programas de aperfeiçoamento do magistério e, em geral, de melhoria de ensino primário
- 5 - Estudo de meios de atrair profissionais mais categorizados para os cursos de aperfeiçoamento de nível mais alto (Administração e Ensino Normal).

Experimentação?
Etc. etc.
Experimentação?

• DECRETO-4709 / 19/10/55

- 1959 -

"Comité de Asistencia a Familias
Educativas"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Decreto nº 7057 de 19 de outubro de 1959.

Institui a Comissão de Assistência às Fundações Educacionais.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta:

Art. 1º - Fica instituída, no Ministério da Educação e Cultura, a Comissão de Assistência às Fundações Educacionais (C.A.F.E.), com as finalidades de:

a) sugerir providências para o estímulo da criação de fundações educacionais;

b) estudar providências e promover a execução das que, aprovadas pelo Ministro de Estado, visem à orientação e à assistência, técnica e financeira, das referidas fundações;

c) propor o que julgar conveniente para a organização do plano de aplicação de recursos disponíveis para a consecução de seus objetivos;

d) estimular a cooperação dos poderes públicos com as mencionadas fundações, mediante a celebração de convênios; e

e) estabelecer normas a serem observadas pelas fundações beneficiárias de sua assistência.

Art. 2º - A C.A.F.E. será integrada por cinco membros, designados pelo Ministro de Estado, que, a um deles, incumbirá de presidir-la, e, a outro, dará os encargos da sua secretaria executiva.

Art. 3º - A C.A.F.E. será estruturada de maneira a evitar a criação de funções estáveis, de caráter permanente, e procurará incentivar, no máximo, o regime de cooperação entre os órgãos federais, estaduais, municipais e entidades paraestatais, relacionados com os problemas de ensino.

Art. 4º - Para o custeio de suas atividades, a C.A.F.E. poderá dispor de recursos provenientes de:

a) dotações e contribuições que lhe forem consignados nos Orçamentos da União, do Estado, Municípios, entidades paraestatais e sociedades de economia mista;

b) contribuições de entidades públicas e privadas; e

c) donativos, contribuições e legados particulares.

Art. 5º - A aplicação dos recursos aludidos no artigo anterior será feita de acordo com plano anualmente apresentado ao Ministro de Estado e por este submetido à aprovação do Presidente da República.

Art. 6º - Competirá ao Ministro de Estado expedir as instruções necessárias para a execução deste decreto, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, em de de 1959;

138ª da Independência e 71ª da República.

. - . - . - . - .

-1962-

- PLANO PARA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO AUDIO-VISUAL -

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

AUDIO VISUAL SECTION

Report on

Organization and functions

Professor M J McCarthy

10 April 1962

AUDIO VISUAL SECTION OF THE C.B.P.E.

Functions and Organization

Sometimes it is suggested that we may be at the beginning of a new educational era, where man's numbers and scientific knowledge are fast out-growing established and ancient cultural social frameworks for society. The roles of the pupil and the teacher must also evolve in order to keep pace with these events. New media for learning and teaching are constantly appearing, as necessity is still the mother of invention. We are seeing changes in the making in Brazilian education and decentralization of control. Here at the C.B.P.E. we must adapt ourselves to new developments, and in this the Audio-Visual Section may play an important part in the progress of education.

The teaching of audio-visual methods in education must be passed together with other forms of education to the local state educational authorities, and to universities and private educational institutions. However, this does not remove the need for an Audio-Visual Section in the framework of INEP, but clarifies its functions and "clears the decks" for action in a more positive way.

We see in Europe, for example, the miracle for the perfect cloistered or sunken garden with its flowers, design and colours, perfected in the reign of Queen Ann or of Queen Elizabeth the First of England, and still "a wonder to behold" - a static monastic culture which is no longer practical or applicable to life in the age of apartments and suburbia, or in these high speed mechanized times. But gardeners have not stood still, and new flowers, new designs, are already with us and constantly emerging. In the Center, our Audio-Visual Section must be a "window to this changing world" - a place where we can, see, hear, and understand new ideas, new concepts, new methods, and new materials, which are changing the processes of education and learning.

The Audio-Visual section must also be an efficient source

of information for schools and institutions on all types of communication media. To do this, we must be in constant liaison with educational centers in other countries, and follow closely their technical journals in the audio-visual field. We can also help to prepare the way for audio-visual research by teaching institutions. Research will have to be undertaken at some time in the future to ensure that we get the best adaptations and applications of new media for Brazilian social conditions, etc.

We have to build a basic reference library of audio-visual methods and communication media, and to prepare selected bibliographies on the many different aspects in this field.

We have to create small basic selected collections of audio-visual materials, such as, films, alides, film-strips, etc. and provide informative catalogues of all sources of material. In this work, we do not set out with the idea of becoming a general lending material center, but rather a demonstration center. Our function is to show teachers films, etc. of high educational value, to help them select the best possible material for their own institutions. We do not want to be guaged by the number of books, films, slides, etc. in our collection, but rather to set exemplary standards in selection of materials. We have witnessed here in other organizations the collection of large numbers of films which are, in fact, almost unused or useless or out-of-date, or have become out of condition, and eventually go to the scrap heap. The Audio-Visual section should aim at being able to show examples, and prepare lists of highly recommended materials.

We need only a selected library of good examples, and must avoid the "clottering up" of the Center's storage space and the risk of becoming some kind of a Federal lending library.

This is the policy we suggest should apply to all audio-visual materials, i.e. selected examples only, as a guide to teachers and directors of audio-visual institutions, while supplying at the same time, source lists of recommended materials and practical advice on methods of use, with demonstrations where necessary.

The Audio-Visual section will have a demonstration room or

hall where equipments can be set up by its own permanent competent electronic mechanic. It will also have a workshop Room for preparation of materials and modifications, etc. and a graphic art room for layouts, schemes, and drawings to be prepared, etc.

In order to aid teachers, technical Portuguese summaries and guide notes will be prepared when necessary. The section will, from time to time, prepare an information sheet for distribution with the Center's journal or to schools when requested, in which the current work of the section will be reported, and important technical information of use to teachers.

Finally, in fact, the Audio-Visual section must become a part of the battle for progress in education, not a cloistered refuge from the world, or a stagnant pool of learning material. We must try to attract and to catch new ideas, and examine them with an open mind. When we do catch on to a new idea or a new equipment, we must demonstrate all its aspects and hear the viewpoint of the Brazilian teachers by inviting them to special seminars, demonstrations, lectures, and thus keep a close contact with the minds of those for whom the Center's service is primarily intended.

We must not lose sight of the fact that there cannot be any progress in the "sense of change for the better" without education.

There would be few cars even in the U S A were it not for the youth of our times becoming "motor-minded" and learning to drive etc without waiting till they could have a motercar in the family and without even asking their parents approval.

"Audio-Visual" and all new media must be taught to the new generations of teachers urgently without waiting for "Providence", or even the United States to provide a free issue of machines or materials. The materials needed for new methods in teaching and learning will come like the automobile when the teaching and learning body in the nation demand it, because they understand its value and are confident that they can use it in the national interest to improve their work.

We see in the U S A how education has been included in National Defence, and money thus made available for the training of teachers in new media and for new Media Research. In a land where machines and equipment are relatively cheap and easy to obtain, teacher training is necessary to overcome prejudices and conservatism of old methods.

Teacher training in new methods and new media should be carried out in the best conditions in local universities, good schools throughout the States of Brazil and not merely for the favoured few in the large cities. The "operational" side of education is the work of the schools and colleges. Research is best done in specialised institutions where a right climate for the organisation of effective research projects can be developed to be carried out later in the teaching institutions.

EDUCATIONAL FILMS ETC.

CATALOGUING OF 16 mm. FILMS, ETC.

Any attempt to produce a National or Regional General Catalogue would be costly, and quite uneconomic and could never be truly accurate.

Each Ministry or private concern having a film or film strip library of its own is responsible for its own cataloguing system.

The problem of translating technical terms (Military, Marine, Medical, Scientific, Dental, etc.) is outside the competence of this A.V. Section. The Section will only keep records of highly recommended educational films and their sources in Brazil or elsewhere, and copies of glossaries (in other languages) of technical terms (approved terms).

ORGANIZATION CHART

The Audio-Visual Section will be in charge of a co-ordinator directly responsible to the Director of Research for the work of the Section, and to the Administrative Director for administrative matters. He will have a deputy co-ordinator (technical Assessor.) The section will be divided into four divisions:

DIVISION 1) ADMINISTRATIVE AND GENERAL:

- a) Typing, filing, correspondence
- b) Pay, and Personnel
- c) Liaison and Editorial (Contact with other Audio-Visual units, information news sheets, translations, circular letters) Printing & Duplicating.
- d) Special Public Relations (arrangements for seminars, demonstrations, lectures, distributions to schools, etc.) visits of Distinguished visitors etc.
- e) Records and Archives

DIVISION 2) INFORMATION SERVICES (controlled by an information officer):

- a) General Audio-Visual Index
- b) Specialised Audio-Visual Indexes
- c) Glossaries of technical terms
- d) Scrutiny of Technical Journals
- e) International Research Reports, etc.
- f) Summaries and Reports
- g) Preparation of information and material for distribution to schools or inquirers.

- 2 -

- h) Press cuttings
- i) Bibliographical Records (all aspects of methods and materials)
- j) The Audio-Visual Section of the General Library of the C.B.P.E. (an integral part of the library, but located in the Audio-Visual Section, containing books, journals, reports, documents, etc.)
- k) Interviews with Inquirers.

DIVISION

3) NEW MEDIA DEVELOPMENTS (a professor with scientific training in charge):

- a) New teaching methods or modifications
 - b) New equipments or modifications
 - c) Demonstrations and expositions of new media
 - d) Preparation of explanatory notes, guides ("relstorios") for teachers on new media
 - e) Automated learning devices and the development of programmed learning methods
- (Divided under Appendix I Tables A to G)

DIVISION

4) AUDIO-VISUAL MATERIALS (a professor with audio-visual training in charge; and experience of filing and cataloging practice)

- a) Films, film-strips, and slides collections; and film-projection room.
- b) Non-projected a.v. materials (models, charts, maps, etc.)
- c) Graphic arts aids. (Design and Drawing Room)
- d) Electronic equipments (Demonstration Hall, Storage Room, Repair Service; Electronic Mechanic in charge)

- 3 -

DIVISION (4) AUDIO VISUAL MATERIALS (cont'd)

- e) Catalogues of Materials (a special library and archives, including sources, price lists, etc.)
- f) Photographic Equipment and Materials, and Collections etc.
- g) Records, tape-Recordings collections (with Equipments)
- h) Specialized Fields - Materials collections etc.
- i) Test systems, and examinations.

Appendix I

Sectors of Material for Study

Appendix II

An Appendix giving suggestions for staffing will be prepared later.

Appendix III

A Talk on "Information Service"

APPENDIX I

Areas in which there are "Sectors of
material" (not yet properly Studied
etc. in Brazil)

Appendix I

TABLES OF SECTORS IN WHICH THERE IS MATERIAL TO BE STUDIED AND/OR DEMONSTRATED ETC;
AT THIS CENTRE OR IN REGIONAL OR LOCAL AV. CENTRES. (NOT YET CARRIED OUT IN BRAZIL)

A) FILMS

- 1) The latest 8mm sound film systems for production and projection (at lowest costs) (Fairchild) (School Room or Field Trip Films)
- 2) The Micro Film as the new teaching and learning media and aid in teaching (Kodak Co etc)
- 3) Magnetic Recordings on Films new Developments
- 4) "Earphone Select Showing" (group viewing) of films in reduced space.
- 5) The Methods for the adaptation of foreign film for use with Portuguese language texts in schools etc.
- 6) Preparation of Portuguese texts and recordings for Brazilian Indian Films (Dr. Marshgill's work) etc.
- 7) Preparation of new films (or filmstrips) Indian and scenic etc. (Dr Marshall 1961) Natural history etc. (Dr Marshall 1961) etc. Natural history etc. (Siemel 1962 project) etc. Wild life films of Brazil etc.
- 8) Student Guidance Films (as University of Utah System) for Brazil (carrers, selection) etc.

B) GENERAL MATERIALS NEW MEDIA SYSTEMS

- 1) Reading Readiness Systems (in Portuguese language) (based on Keystone Type Version etc.) for normal children as well as those for defective children.
- 2) Tachistoscope Service (based on Keystone Type Version etc.)

- 3) Screening Tests (Visual) by Teachers in Schools. Setting up pilot equipment for short and full testing of local school classes
- 4) Screening Tests (Audio) by Teachers in School. Setting up pilot equipment for various types of tests and testing local school classes.
- 5) Drama in education
The use of the dramatic and "dramatic approach" in Education.
Collection of information from other countries and manuals and Research into adaptations for use in Portuguese in Brazil.
- 6) Filling, Storing and Circulating Systems A.V. Materials.
Evolution of recommended Standard Systems for use in Brazil

C) ORGANIZATION OF INSTALLATIONS, AND PROJECTS FOR INSTALLATIONS TO PROVIDE FOR:

- 1) Adequate "example" for a recording Studio (small)
- 2) The Production of Tape Recordings, distribution, and use with films, slides, film strips etc.
- 3) The Basic Language Laboratory (Five, Systems)
Layouts and information about equipment "a pilot" system to be set up for demonstrations of principles of use.
- 4) The Basic "Audio Learning" Centre set up for demonstration and information. Equipment, principles and methods used.
- 5) The Developments in Photographic Studio and Slide Making Equipments.
- 6) The promotion of a Tape exchange organization ("Students speak to students round the world" as in U.S.A.)

D) TECHNIQUES AND AIDS IN TEACHING AND LEARNING

- 1) Child Psychology, Child Interviews (such as The Helen Parker Recorded Techniques) to be studied and adapted to Portuguese etc.
- 2) Grading and Checking Students' work by Projection on screen (Brazilian prototype), (Ball State Teachers College System)
- 3) The "Telecoach" aid to rapid development in skill in performance courses.

- 4) The modern approach to teaching Mathematics etc. (color systems etc.)

AUTOMATED LEARNING DEVICES

- 5) Programmed Teaching and Learning
Use of automated learning devices
- 6) Program creation and/or adaption to Portuguese Language etc.

E) SLIDES, FILM STRIPS AND ILLUSTRATIONS, AND NON-PROJECTED AIDS

- 1) Study of the Production of Slides by the new processes (Rapid)
"which every Teacher can use (demonstrations to be organized).
- 2) Information on "new methods" and technical advice in slide making,
- 3) Audio-Slide Synchronization Systems
Mechanical Methods
Electronic Methods
Pilot demonstration equipment to be set up "Sound to Slides"
- 4) Preparation of Standard or proto-type photographic albums of Brazilian Life etc. A modern Photographic Version of Types and Aspects of Brazil (Dr Marshall 1961-62) etc.
- 5) Plastic, transparent models for Geometry Teaching
(non Rigid in colors)
- 6) Film strips for educational subjects-production with Portuguese Language texts and Sound Recordings. Adaptation of Foreign Film Strips for Brazilian Schools

F) T.V. AND RADIO TEACHING AND LEARNING

- 1) Recorded Radio Programmes
construction, adaptations, evaluation and translation of texts
- 2) The Study of Basic Radio Educational principles and methods
(by contact with Research in other countries, or experiments here etc.)

- 3) "Closed Circuit" T.V. Systems, information and equipment for method of use in schools.
- 4) T.V. in Education (General)
Co-ordination of programmes
by educators and T.V. Directors for Educational TV "Formal Instruction of all ages, and Teacher Training by and for TV, Normal Teaching, Academic Courses etc.
- 5) Airborne T.V. Courses (to cover areas at low costs)
- 6) Television Programming Techniques, study of etc.
- 7) Teaching Teachers by T.V. Audio-Visual Course. (Main Course to be Converted to Portuguese Language Wisconsin type project)
- 8) Teaching Music by T.V. etc. other Special Subjects:

G) AUDIO AIDS IN TEACHING AND LEARNING ETC.

GENERAL AIDS TO LEARNING ETC.

- 1) The Uses of Tape Machines - for instruction and production.
- 2) The Collection of information on latest equipments; and Technical information for use and maintenance etc. of tapes, recorders, and players.
- 3) Tape Synchronization with film and slides
- 4) Testing - new materials
new equipment
and evaluating in general.
- 5) Research in Standards and Tests Systems.
Selection for use in Brazil and adaptation to Brazilian needs
- 6) The use of "Discs" Recording in Education.
- 7) Double Track Recordings (now a proved aid).
- 8) New A.V. aids in Teaching Science, Mathematics etc.
study and demonstrations (Portable Labs etc.)
- 9) "The disc Magazine" use in teaching foreign languages
USA project Recorded News-letter for tape exchanges.
- 10) Thermo-Tape Recording System.

U. N. E. P

Instituto M. Estudos Pedagógicos
Divisão de Documentação e Infor-
mação Pedagógica (DDIP)

sem data

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INEP)**Divisão de Documentação e Informação Pedagógica**
(DDIP)**FUNÇÕES**

a) A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do INEP, devendo constituir-se como um centro de documentação de toda a educação do país e órgão informativo geral para o país e o estrangeiro, tem, com referência aos tópicos indicados, o seguinte programa de trabalho:

Informação: Resposta a pedidos de informações ou consultas formuladas ao INEP sobre assuntos educacionais; organização e sistematização de informações sobre legislação educacional; reprodução de documentos existentes no arquivo da Biblioteca Pedagógica ou em outros arquivos, para atender a consultas específicas; levantamento da bibliografia brasileira de educação, compreendendo bibliografia corrente e retrospectiva.

Documentação: Coleta, triagem e classificação de material de arquivo a ser guardado na Biblioteca Pedagógica, compreendendo: documentos legislativos expedidos pelo Governo do país, pelos Estados e Distrito Federal; documentos sobre os atos e fatos de maior importância ocorridos na vida educacional do país; documentos relativos à evolução do pensamento pedagógico do país, em obras, estudos e relatórios; documentos relativos à administração e organização escolar do país; documentos relativos às principais instituições educativas do país; documentos relativos às doutrinas e técnicas pedagógicas, em obras históricas ou de fundamentação, documentos diversos sobre aspectos mais específicos tais como despesas com a educação no país, nacionalização do ensino, etc.

Estudos e investigações, que compreende:

- 1) Orientação educacional e profissional, abrangendo o levantamento dos professores e técnicas de orientação educacional e profissional em uso no país, para posterior estudo de seu aperfeiçoamento e di

vulgação;

- 2) Organização escolar, compreendendo estudos sobre a organização e funcionamento da rede escolar e de sua adequação às necessidades sociais das várias regiões do país;
- 3) Inquéritos e pesquisas, compreendendo os estudos de interesse educacional não especificamente enquadrados nos setores acima.
- 4) Programas da CILEME, compreendendo inquéritos e levantamentos relativos ao ensino médio e elementar que, exigindo uma parte importante de trabalhos de campo, não possam ser convenientemente executados pelos órgãos acima com os recursos orçamentários normais.

Publicações: Elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; publicação e distribuição dessa revista, bem como de publicações avulsas elaboradas por outros órgãos do INEP; divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais.

Estatísticas: O setor de documentação deverá efetuar, sistematicamente, o registro de dados sobre o movimento do ensino no país, para sua utilização em informações e em estudos especiais de análise e interpretação dos dados registrados.

Cursos: Realiza o INEP cursos de aperfeiçoamento do magistério primário e normal. (Ver anexo nº 8)

Outras: 1) Doação de pequenas bibliotecas pedagógicas e de cultura geral a escolas e núcleos educacionais;
2) Intercâmbio cultural com instituições nacionais e estrangeiras;
3) Museu Pedagógico, que será organizado oportunamente e deverá ter em vista o aspecto histórico da educação, especialmente no Brasil, bem como a demonstração de instalações técnicas e outros assuntos escolares, por meio de exposições permanentes, exposições especiais e de outros meios adequados.

b) De que forma facilita a Divisão informações?

A D.D.I.P. fornece informações através de publicações periódicas, principalmente a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, e outras não periódicas, sobre assuntos de interesse para edu-

dores, tôdas distribuídas gratuitamente a instituições educativas nacionais e estrangeiras e a educadores. Atende ainda a pedidos de informações, oficiais e particulares, provenientes do país e do estrangeiro.

* * * * *

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INEP)**Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
(DDIP)****FUNÇÕES**

a) A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do INEP, de vendo constituir-se como um centro de documentação de toda a educação do país e órgão informativo geral para o país e o estrangeiro, tem, com referência aos tópicos indicados, o seguintes programa de trabalho:

Informação: Resposta a pedidos de informações ou consultas formuladas ao INEP sobre assuntos educacionais; organização e sistematização de informações sobre legislação educacional; reprodução de documentos existentes no arquivo da Biblioteca Pedagógica ou em outros arquivos, para atender a consultas específicas; levantamento da bibliografia brasileira de educação, compreendendo bibliografia corrente e retrospectiva.

Documentação: Coleta, triagem e classificação de material de arquivo a ser guardado na Biblioteca Pedagógica, compreendendo: documentos legislativos expedidos pelo Governo do país, pelos Estados e Distrito Federal; documentos sobre os atos e fatos de maior importância ocorridos na vida educacional do país; documentos relativos à evolução do pensamento pedagógico do país, em obras, estudos e relatórios; documentos relativos à administração e organização escolar do país; documentos relativos às principais instituições educativas do país; documentos relativos às doutrinas e técnicas pedagógicas, em obras históricas ou de fundamentação, documentos diversos sobre aspectos mais específicos tais como despesas com a educação no país, nacionalização do ensino, etc.

Estudos e investigações, que compreende:

- 1) Orientação educacional e profissional, abrangendo o levantamento dos processos e técnicas de orientação educacional e profissional em uso no país, para posterior estudo de seu aperfeiçoamento e di

vulgação;

- 2) Organização escolar, compreendendo estudos sobre a organização e funcionamento da rede escolar e de sua adequação às necessidades sociais das várias regiões do país;
- 3) Inquéritos e pesquisas, compreendendo os estudos de interesse educacional não especificamente enquadrados nos setores acima.
- 4) Programas da CILEME, compreendendo inquéritos e levantamentos relativos ao ensino médio e elementar que, exigindo uma parte importante de trabalhos de campo, não possam ser convenientemente executados pelos órgãos acima com os recursos orçamentários normais.

Publicações: Elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; publicação e distribuição dessa revista, bem como de publicações avulsas elaboradas por outros órgãos do INEP; divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais.

Estatísticas: O setor de documentação deverá efetuar, sistematicamente, o registro de dados sobre o movimento do ensino no país, para sua utilização em informações e em estudos especiais de análise e interpretação dos dados registrados.

Cursos: Realiza o INEP cursos de aperfeiçoamento do magistério primário e normal. (Ver anexo nº 8)

Outras: 1) Doação de pequenas bibliotecas pedagógicas e de cultura geral a escolas e núcleos educacionais;
2) Intercâmbio cultural com instituições nacionais e estrangeiras;
3) Museu Pedagógico, que será organizado oportunamente e deverá ter em vista o aspecto histórico da educação, especialmente no Brasil, bem como a demonstração de instalações técnicas e outros assuntos escolares, por meio de exposições permanentes, exposições especiais e de outros meios adequados.

b) De que forma facilita a Divisão informações?

A D.D.I.P. fornece informações através de publicações periódicas, principalmente a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, e outras não periódicas, sobre assuntos de interesse para edu-

dores, todas distribuídas gratuitamente a instituições educativas nacionais e estrangeiras e a educadores. Atende ainda a pedidos de informações, oficiais e particulares, provenientes do país e do estrangeiro.

* * * * *

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INEP)

Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
(DDIP)

FUNÇÕES

a) A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do INEP, de vendo constituir-se como um centro de documentação de toda a educação do país e órgão informativo geral para o país e o estrangeiro, tem, com referência aos tópicos indicados, o seguintes programa de trabalhos:

Informação: Resposta a pedidos de informações ou consultas formuladas ao INEP sobre assuntos educacionais; organização e sistematização de informações sobre legislação educacional; reprodução de documentos existentes no arquivo da Biblioteca Pedagógica ou em outros arquivos, para atender a consultas específicas; levantamento da bibliografia brasileira de educação, compreendendo bibliografia corrente e retrospectiva.

Documentação: Coleta, triagem e classificação de material de arquivo a ser guardado na Biblioteca Pedagógica, compreendendo: documentos legislativos expedidos pelo Governo do país, pelos Estados e Distrito Federal; documentos sobre os atos e fatos de maior importância ocorridos na vida educacional do país; documentos relativos à evolução do pensamento pedagógico do país, em obras, estudos e relatórios; documentos relativos à administração e organização escolar do país; documentos relativos às principais instituições educativas do país; documentos relativos às doutrinas e técnicas pedagógicas, em obras históricas ou de fundamentação, documentos diversos sobre aspectos mais específicos tais como despesas com a educação no país, nacionalização do ensino, etc.

Estudos e investigações, que compreende:

- 1) Orientação educacional e profissional, abrangendo o levantamento dos processos e técnicas de orientação educacional e profissional em uso no país, para posterior estudo de seu aperfeiçoamento e di

vulgação;

- 2) Organização escolar, compreendendo estudos sobre a organização e funcionamento da rede escolar e de sua adequação às necessidades sociais das várias regiões do país;
- 3) Inquéritos e pesquisas, compreendendo os estudos de interesse educacional não especificamente enquadrados nos setores acima.
- 4) Programas da CILEME, compreendendo inquéritos e levantamentos relativos ao ensino médio e elementar que, exigindo uma parte importante de trabalhos de campo, não possam ser convenientemente executados pelos órgãos acima com os recursos orçamentários normais.

Publicações: Elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; publicação e distribuição dessa revista, bem como de publicações avulsas elaboradas por outros órgãos do INEP; divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais.

Estatísticas: O setor de documentação deverá efetuar, sistematicamente, o registro de dados sobre o movimento do ensino no país, para sua utilização em informações e em estudos especiais de análise e interpretação dos dados registrados.

Cursos: Realiza o INEP cursos de aperfeiçoamento do magistério primário e normal. (Ver anexo nº 8)

Outras: 1) Doação de pequenas bibliotecas pedagógicas e de cultura geral a escolas e núcleos educacionais;
2) Intercâmbio cultural com instituições nacionais e estrangeiras;
3) Museu Pedagógico, que será organizado oportunamente e deverá ter em vista o aspecto histórico da educação, especialmente no Brasil, bem como a demonstração de instalações técnicas e outros assuntos escolares, por meio de exposições permanentes, exposições especiais e de outros meios adequados.

b) De que forma facilita a Divisão informações?

A D.D.I.P. fornece informações através de publicações periódicas, principalmente a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, e outras não periódicas, sobre assuntos de interesse para edu-

dores, tôdas distribuídas gratuitamente a instituições educativas nacionais e estrangeiras e a educadores. Atende ainda a pedidos de informações, oficiais e particulares, provenientes do país e do estrangeiro.

* * * * *

sem data

Caracterização do C.B.P.E

BRAZILIAN CENTRE OF EDUCATIONAL RESEARCH (Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais) organ of the NATIONAL INSTITUTE OF PEDAGOGICAL STUDIES (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) - Rio de Janeiro

The Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Rio de Janeiro) was founded in 1938 within the framework of Brazil's Ministry of Education for the furtherance of better teaching standards in the fields of Primary Education, Teacher's Training and School Administration. A Pedagogical Documentation section was then created into its structure and given the task of collecting, sifting and classifying educational laws and regulations (Federal and State laws).

With the nomination of Mr. Anísio Teixeira to its directorship in 1953 this section gathered a fresh impulse and enlarged its jurisdiction. It was then renamed Centre of Pedagogical Documentation. An Educational Research Centre was established in 1955 while a number of regional centres came to life on a semi-autonomous status. These are located in São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Pernambuco.

The Centre comprises four important divisions:

1. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (Division of Educational Study and Research)
2. Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais (Division of Social Study and Research)
3. Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (Division of Pedagogical Information and Documentation)
4. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (Teacher's Improvement Division)

1. The Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais carries out inquiries on, and analysis of, the present state of education in Brazil. As a technical aid organi -

zation this division concerns itself with quests submitted by home and foreign inquirers on the functioning of Brazil's school system and details of its operation. This Division is likewise concerned in the development of teaching aids, specially schooltexts and teacher's hand - books. An important share has been held by this Division in recent reforms carried out in the domains of elementary education and teacher training, as well as in the planning, building and organization of schools at Brasília.

2. The Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, is concerned with studies and researches towards a better understanding of Brazilian society and culture both on a national and on a regional level. The Division is at present engaged in a general survey of Brazil's urban and industrial development. It is also busy in the present nationwide effort to overcome illiteracy.

3. The Divisão de Documentação e Informação Pedagógica is entrusted with a number of services:

a) An Information and Interchange Section is engaged in a great many duties, among which the following deserve mention: 1) diffusion and exchange of pedagogical information; 2) sampling, filing and classifying of all material falling within the particular province of the Centre; 3) keeping of a classified record of federal and state legislation; 4) exchange of information with foreign countries and attention to inquiries addressed by such organizations as the UNESCO, the OAS or the International Bureau of Education; 5) coordination of schoolchildren's correspondence both on a national and on an international level; 6) diffusion and distribution of schooltexts and teacher's handbooks in all sorts of educational establishments throughout the country.

Moreover, this Section is now at work on a comprehensive photographic record of Brazilian civilization including aids to the study of our educational system. The record includes a file of as many as 4,600 negatives and 1,220 developed copies, the general format being 6 x 6cm.(35mm, however, in 1,380 of the photos), several enlargements having been executed. This collection will soon be further

enriched by a comprehensive photographic survey of the Amazon area. This material will be so classified as to subserve the needs of specialists.

b) A Bibliographical Service carries on the sifting, selecting, and classifying of books, periodicals and articles on education for inclusion in bibliographical record. Thanks to this Service educators can now keep abreast of current developments in the educational through the quarterly "Bibliografia Brasileira de Educação". A cumulative index of all book lists published in the past five years is soon to come out. That section is further engaged in a regionally classified source list for research in educational history. Work on the list started four years ago and several historians have a hand at the painstaking researches involved. The first such list - covering the state of Bahia - was published last year. Special bibliographies covering such matters as Teaching of the Arts in Brazil, Audio-Visual Instruction, Brazilian Educational Development since 1930 - the latter prepared for the UNESCO's "Revue Analytique de l'Education" where it appeared in vol. 10, n. 9, 1958 - are also provided on request.

Education being a frequent topic in the Brazilian press, newspaper cuts are accordingly filed and summarized in a special card-index kept by the Service. Articles focusing the activities of the Instituto are featured in a special list which is monthly brought-up-to-date and placed at the disposal of the staff.

c) The Library of the Centre totalizes some 50,000 volumes in the fields of Sociology, Anthropology, History, Philosophy, Economics, Political Science etc. on a multi-lingual range. Apart from educational documentation that division is deeply concerned in the collection of a copious and comprehensive documentation on Brazil and has already secured the possession of invaluable ancient texts.

Periodicals regularly received amount to as many as 693 Brazilian, and 667 foreign titles. An analytical survey and classification of foreign periodicals in the field of education is well under way.

The catalogue include an author index and a subject index. The Melvil Dewey classification is used for all documentation gathered by this Division.

d) An Audio-Visual Section provides technical guidance for interested teachers, divulges educational films existing in public and private films collections throughout the country and produces audio-visual aids for use in Brazilian schools. This Section keeps up a specialized card-index and is carrying on the selecting and classifying of audio-visual terminology towards the publication of a basic glossary.

e) Special courses are planned by a Teacher's Improvement Division on the basis of studies carried out by the regional centres. This Division is otherwise responsible for a number of projects aimed at an improved formation of school administrators, professors of teacher training establishments and teaching bodies in general. Moreover, it marshals the organization of pilot-schools which are meant for primary teachers as centres of research and acquisition of modern methods, where a special emphasis is given to the fostering of adequate reactions to changing social conditions.

PERIODICAL PUBLICATIONS:

1 - The Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (quarterly), founded in 1944, 78 numbers published - concerns itself with educational matters in general, with special emphasis on Brazil.

2 - Bibliografia Brasileira de Educação - mentioned above - founded in 1953, 25 numbers published.

3 - Educação e Ciências Sociais (quarterly), divulging results of studies and researches carried out by the Centre in the fields of education and the social sciences; the magazine features articles from the pen of collaborators in those researches.

Works published by the Centre:

A - Teacher's Handbooks

1st series - TEACHER GUIDES FOR PRIMARY SCHOOLS

- Vol. 1 - Linguagem na Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 2 - Matemática na Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 3 - Ciências na Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 4 - Ciências Sociais na Escola Elementar -
1955 - out of print
- Vol. 5 - Jogos Infantis na Escola Elementar -
1955 - out of print
- Vol. 6 - Música para a Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 7 - MEDEIROS, Ethel Bauzer de - Jogos para
Recreação na Escola Primária - 1959
out of print

SECONDARY SCHOOLS

- Vol. 1 - CARVALHO, Delgado de - História Geral:
Antiguidade - 1956
- Vol. 2 - CARVALHO, Delgado de - História Geral:
Idade Média - Tomo 1 - 1959
- Vol. 2 - CARVALHO, Delgado de - História Geral:
Idade Média - Tomo 2 - 1959
- Vol. 3 - SCHULTZ, Alaric - Botânica na Escola
Secundária - 1959

2nd series - TEXT BOOKS (TRANSLATIONS)

- Vol. 1 - ANDRADE, E.N. da C. e Julian Huxley -
Iniciação à Ciência (2 tomos) - 1956
out of print
- Vol. 2 - BLACKWOOD, Oswald H. e outros - Física
na Escola Secundária - 1958 - out of
print

B - Other Works

3rd series - SOURCE-BOOKS

- Vol. 1 - MENEZES, Djacir - O Brasil no pensamento
brasileiro - 1957
- Vol. 2 - LEÃO, Carneiro - Panorama sociológico do
Brasil - 1958
- Vol. 3 - SODRÉ, Nelson Werneck - O que se deve
ler para conhecer o Brasil - 1960

4th series - CURRICULA, PROGRAMS AND METHODS

- Vol. 1 - HOLLANDA, Guy de - Um quarto de século de programas e compendios de História para o ensino secundário brasileiro - 1931/1956 - 1957 - out of print
- Vol. 2 - PONSECA, James Braga Vieira da - Análise dos programas e livros didáticos de Geografia para a Escola Secundária - 1957

5th series - SURVEYS AND INQUIRIES

- Vol. 1 - CARVALHO, Thales Mello - Acreditação nas Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América do Norte - 1953 - out of print
- Vol. 2 - MOREIRA, J. Roberto - A educação em Santa Catarina - 1954 - out of print
- Vol. 3 - PILOTTO, Erasmo - A educação no Paraná - 1954 - out of print
- Vol. 4 - CARVALHO, Irene Mello - O ensino por unidades didáticas - 1957 - out of print
- Vol. 5 - MOREIRA, J. Roberto - A escola elementar e a formação do professor primário no Rio Grande do Sul - 1955
- Vol. 6 - ABREU, Jayme - O sistema educacional fluminense - 1955
- Vol. 7 - MOREIRA, J. Roberto - Introdução ao estudo do currículo da escola primária - 1955 - out of print
- Vol. 8 - SOUZA, Joaquim Moreira de - Estudo sobre o Ceará - 1955
- Vol. 9 - ABREU, Jayme - A educação secundária no Brasil - 1955 - out of print
- Vol. 10 - MISCARO, Carlos Corrêa - Município e ensino no Estado de São Paulo - 1959 - out of print

6th series - SOCIETY AND EDUCATION

- Vol. 1 - LAMBERT, Jacques - Os dois brasis - 1959
- Vol. 2 - DIEGUES JÚNIOR, Manuel - Regiões Culturais no Brasil - 1960
- Vol. 3 - REISSIG, Luis - A era tecnológica e a educação - 1959

7th series - MONOGRAPH COURSES AND LECTURES

- Vol. 1 - COUNTS, Georges S. - Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica - 1958

8th series - RESEARCHES AND MONOGRAPHS

Vol. 1 - HUTCHINSON, Bertram - Mobilidade e Trabalho - 1960

9th series - BIBLIOGRAPHICAL SURVEYS

Vol. 1 - Fontes para o estudo da educação no Brasil - Bahia - 1959

Miscellaneous works:

- 1 - Oportunidades de Formação do Magistério Primário-1959 -- em todos os Estados do Brasil, by Eny Caldeira
- 2 - Recursos educativos dos Museus Brasileiros, by Guy de Hollanda - 1958

On the press:

- 1 - CALDEIRA, Clovis - Os menores no meio rural
- 2 - CARVALHO, Delgado de - História Geral: Idade Contemporânea
- 3 - FROTA-PESSOA, Osvaldo - Manual de Biologia Geral
- 4 - MOREIRA, J. Roberto - Introdução à Teoria e Prática da Escola Primária
- 5 - NÓBREGA, Wandick Londres da - Manual de Latim
- 6 - SILVEIRA, Juracy - Linguagem na Escola Primária

In Preparation:

- 1 - BENJAMIN, Harold - A educação e o ideal democrático
- 2 - COUTINHO, Afrânio - Manual de Literatura
- 3 - HAEGEN, Raymond Van der - Manual de Francês
- 4 - LACOMBE, Américo Jacobina - Manual de História do Brasil
- 5 - LIMA, Mário de Sousa - Manual de Português e Literatura
- 6 - NOGUEIRA, Oracy - Família e Comunidade em Itape-tinga
- 7 - SAWAYA, Paulo - Manual de Zoologia

NOTE: All publications of the Centre are in Portuguese.

Other particulars:

The Instituto is a Government agency attached to the Ministry of Education. The Division of Pedagogical Documentation and Information of the Centre keeps a close contact - through its service of bibliography - with the National Commission of Bibliography of the I.B.E.C.C. (that is, the National Brazilian Commission to the UNESCO).

Yearly Budget:

National Centre and 5 regional centres:

30,000,000.00 cruzeiros

Staff: 120, 70 of which in the Division of
Pedagogical Documentation and
Information.

DB/Serv.Bibliogr./Mae.

Dr. Jayme Allen

BRAZILIAN CENTRE OF EDUCATIONAL RESEARCH (Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais) organ of the NATIONAL INSTITUTE OF PEDAGOGICAL STUDIES (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) -- Rio de Janeiro

The Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Rio de Janeiro) was founded in 1938 within the framework of Brazil's Ministry of Education for the furtherance of better teaching standards in the fields of Primary Education, Teacher's Training and School Administration. A Pedagogical Documentation section was then created into its structure and given the task of collecting, sifting and classifying educational laws and regulations (Federal and State laws).

With the nomination of Mr. Anísio Teixeira to its directorship in 1953 this section gathered a fresh impulse and enlarged its jurisdiction. It was then renamed Centre of Pedagogical Documentation. An Educational Research Centre was established in 1955 while a number of regional centres came to life on a semi-autonomous status. These are located in São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Pernambuco.

The Centre comprises four important divisions:

1. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (Division of Educational Study and Research)
2. Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais (Division of Social Study and Research)
3. Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (Division of Pedagogical Information and Documentation)
4. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (Teacher's Improvement Division)

1. The Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais carries out inquiries on, and analysis of, the present state of education in Brazil. As a technical aid organi -

zation this division concerns itself with quests submitted by home and foreign inquirers on the functioning of Brazil's school system and details of its operation. This Division is likewise concerned in the development of teaching aids, specially schooltexts and teacher's hand - books. An important share has been held by this Division in recent reforms carried out in the domains of elementary education and teacher training, as well as in the planning, building and organization of schools at Brasília.

2. The Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, is concerned with studies and researches towards a better understanding of Brazilian society and culture both on a national and on a regional level. The Division is at present engaged in a general survey of Brazil's urban and industrial development. It is also busy in the present nationwide effort to overcome illiteracy.

3. The Divisão de Documentação e Informação Pedagógica is entrusted with a number of services:

a) An Information and Interchange Section is engaged in a great many duties, among which the following deserve mention: 1) diffusion and exchange of pedagogical information; 2) sampling, filing and classifying of all material falling within the particular province of the Centre; 3) keeping of a classified record of federal and state legislation; 4) exchange of information with foreign countries and attention to inquiries addressed by such organizations as the UNESCO, the OAS or the International Bureau of Education; 5) coordination of schoolchildren's correspondence both on a national and on an international level; 6) diffusion and distribution of schooltexts and teacher's handbooks in all sorts of educational establishments throughout the country.

Moreover, this Section is now at work on a comprehensive photographic record of Brazilian civilization including aids to the study of our educational system. The record includes a file of as many as 4,600 negatives and 1,220 developed copies, the general format being 6 x 6cm. (35mm, however, in 1,380 of the photos), several enlargements having been executed. This collection will soon be further

enriched by a comprehensive photographic survey of the Amazon area. This material will be so classified as to subserve the needs of specialists.

b) A Bibliographical Service carries on the sifting, selecting, and classifying of books, periodicals and articles on education for inclusion in bibliographical record. Thanks to this Service educators can now keep abreast of current developments in the educational through the quarterly "Bibliografia Brasileira de Educação". A cumulative index of all book lists published in the past five years is soon to come out. That section is further engaged in a regionally classified source list for research in educational history. Work on the list started four years ago and several historians have a hand at the painstaking researches involved. The first such list - covering the state of Bahia - was published last year. Special bibliographies covering such matters as Teaching of the Arts in Brazil, Audio-Visual Instruction, Brazilian Educational Development since 1930 - the latter prepared for the UNESCO's "Revue Analytique de l'Education" where it appeared in vol. 10, n. 9, 1958 - are also provided on request.

Education being a frequent topic in the Brazilian press, newspaper cuts are accordingly filed and summarized in a special card-index kept by the Service. Articles focusing the activities of the Instituto are featured in a special list which is monthly brought-up-to-date and placed at the disposal of the staff.

c) The Library of the Centre totalizes some 50,000 volumes in the fields of Sociology, Anthropology, History, Philosophy, Economics, Political Science etc. on a multi-lingual range. Apart from educational documentation that division is deeply concerned in the collection of a copious and comprehensive documentation on Brazil and has already secured the possession of invaluable ancient texts.

Periodicals regularly received amount to as many as 693 Brazilian, and 667 foreign titles. An analytical survey and classification of foreign periodicals in the field of education is well under way.

The catalogue include an author index and a subject index. The Melvil Dewey classification is used for all documentation gathered by this Division.

d) An Audio-Visual Section provides technical guidance for interested teachers, divulges educational films existing in public and private films collections throughout the country and produces audio-visual aids for use in Brazilian schools. This Section keeps up a specialized card-index and is carrying on the selecting and classifying of audio-visual terminology towards the publication of a basic glossary.

e) Special courses are planned by a Teacher's Improvement Division on the basis of studies carried out by the regional centres. This Division is otherwise responsible for a number of projects aimed at an improved formation of school administrators, professors of teacher training establishments and teaching bodies in general. Moreover, it marshals the organization of pilot-schools which are meant for primary teachers as centres of research and acquisition of modern methods, where a special emphasis is given to the fostering of adequate reactions to changing social conditions.

PERIODICAL PUBLICATIONS:

1 - The Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (quarterly), founded in 1944, 78 numbers published - concerns itself with educational matters in general, with special emphasis on Brazil.

2 - Bibliografia Brasileira de Educação - mentioned above - founded in 1953, 25 numbers published.

3 - Educação e Ciências Sociais (quarterly), divulging results of studies and researches carried out by the Centre in the fields of education and the social sciences; the magazine features articles from the pen of collaborators in those researches.

Works published by the Centre:

A - Teacher's Handbooks

1st series - TEACHER GUIDES FOR PRIMARY SCHOOLS

- Vol. 1 - Linguagem na Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 2 - Matemática na Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 3 - Ciências na Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 4 - Ciências Sociais na Escola Elementar -
1955 - out of print
- Vol. 5 - Jogos Infantis na Escola Elementar -
1955 - out of print
- Vol. 6 - Música para a Escola Elementar - 1955
out of print
- Vol. 7 - MEDEIROS, Ethel Bauzer de - Jogos para
Recreação na Escola Primária - 1959
out of print

SECONDARY SCHOOLS

- Vol. 1 - CARVALHO, Delgado de - História Geral:
Antiguidade - 1956
- Vol. 2 - CARVALHO, Delgado de - História Geral:
Idade Média - Tomo 1 - 1959
- Vol. 2 - CARVALHO, Delgado de - História Geral:
Idade Média - Tomo 2 - 1959
- Vol. 3 - SCHULTZ, Alaric - Botânica na Escola
Secundária - 1959

2nd series - TEXT BOOKS (TRANSLATIONS)

- Vol. 1 - ANDRADE, E.N. da C. e Julian Huxley -
Iniciação à Ciência (2 tomos) - 1956
out of print
- Vol. 2 - BLACKWOOD, Oswald H. e outros - Física
na Escola Secundária - 1958 - out of
print

B - Other Works

3rd series - SOURCE-BOOKS

- Vol. 1 - MENEZES, Djacir - O Brasil no pensamento
brasileiro - 1957
- Vol. 2 - LEÃO, Carneiro - Panorama sociológico do
Brasil - 1958
- Vol. 3 - SODRÉ, Nelson Werneck - O que se deve
ler para conhecer o Brasil - 1960

4th series - CURRICULA, PROGRAMS AND METHODS

- Vol. 1 - HOLLANDA, Guy de - Um quarto de século de programas e compêndios de História para o ensino secundário brasileiro - 1931/1956 - 1957 - out of print
- Vol. 2 - FONSECA, James Braga Vieira da - Análise dos programas e livros didáticos de Geografia para a Escola Secundária - 1957

5th series - SURVEYS AND INQUIRIES

- Vol. 1 - CARVALHO, Thales Mello - Acreditação nas Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América do Norte - 1953 - out of print
- Vol. 2 - MOREIRA, J. Roberto - A educação em Santa Catarina - 1954 - out of print
- Vol. 3 - PILOTTO, Erasmo - A educação no Paraná - 1954 - out of print
- Vol. 4 - CARVALHO, Irene Mello - O ensino por unidades didáticas - 1957 - out of print
- Vol. 5 - MOREIRA, J. Roberto - A escola elementar e a formação do professor primário no Rio Grande do Sul - 1955
- Vol. 6 - ABREU, Jayme - O sistema educacional fluminense - 1955
- Vol. 7 - MOREIRA, J. Roberto - Introdução ao estudo do currículo da escola primária - 1955 - out of print
- Vol. 8 - SOUZA, Joaquim Moreira de - Estudo sobre o Ceará - 1955
- Vol. 9 - ABREU, Jayme - A educação secundária no Brasil - 1955 - out of print
- Vol. 10 - MISCARO, Carlos Corrêa - Município e ensino no Estado de São Paulo - 1959 - out of print

6th series - SOCIETY AND EDUCATION

- Vol. 1 - LAMBERT, Jacques - Os dois brasis - 1959
- Vol. 2 - DIEGUES JÚNIOR, Manuel - Regiões Culturais no Brasil - 1960
- Vol. 3 - REISSIG, Luis - A era tecnológica e a educação - 1959

7th series - MONOGRAPH COURSES AND LECTURES

- Vol. 1 - COUNTS, Georges S. - Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica - 1958

8th series - RESEARCHES AND MONOGRAPHS

Vol. 1 - HUTCHINSON, Bertram - Mobilidade e Trabalho - 1960

9th series - BIBLIOGRAPHICAL SURVEYS

Vol. 1 - Fontes para o estudo da educação no Brasil - Bahia - 1959

Miscellaneous works:

- 1 - Oportunidades de Formação do Magistério Primário-1959 -- em todos os Estados do Brasil, by Eny Caldeira
- 2 - Recursos educativos dos Museus Brasileiros, by Guy de Hollanda - 1958

On the press:

- 1 - CALDEIRA, Clovis - Os menores no meio rural
- 2 - CARVALHO, Delgado de - História Geral: Idade Contemporânea
- 3 - FROTA-PESSOA, Osvaldo - Manual de Biologia Geral
- 4 - MOREIRA, J. Roberto - Introdução à Teoria e Prática da Escola Primária
- 5 - NÓBREGA, Wandick Londres da - Manual de Latim
- 6 - SILVEIRA, Juracy - Linguagem na Escola Primária

In Preparation:

- 1 - BENJAMIN, Harold - A educação e o ideal democrático
- 2 - COUTINHO, Afrânio - Manual de Literatura
- 3 - HAEGEN, Raymond Van der - Manual de Francês
- 4 - LACOMBE, Américo Jacobina - Manual de História do Brasil
- 5 - LIMA, Mário de Sousa - Manual de Português e Literatura
- 6 - NOGUEIRA, Oracy - Família e Comunidade em Itape-
tininga
- 7 - SAWAYA, Paulo - Manual de Zoologia

NOTE: All publications of the Centre are in Portuguese.

Other particulars:

The Instituto is a Government agency attached to the Ministry of Education. The Division of Pedagogical Documentation and Information of the Centre keeps a close contact - through its service of bibliography - with the National Commission of Bibliography of the I.B.E.C.C. (that is, the National Brazilian Commission to the UNESCO).

Yearly Budget:

National Centre and 5 regional centres:

50,000,000.00 cruzeiros

Staff: 120, 70 of which in the Division of
Pedagogical Documentation and
Information.

DB/Serv.Bibliogr./Mae.

Centro I
Documentos
Pedagógicos

PROJETO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO
DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Para obtenção de satisfatórios resultados no levantamento de uma documentação pedagógica, deve-se, em primeiro lugar proceder à reforma dos serviços existentes, fundindo-se as atividades, de maneira a formar um só organismo de estudos e pesquisas, cujas seções deverão funcionar perfeitamente articuladas, em regime de mútua colaboração.

Sob a direta orientação do diretor do INEP, o Centro será supervisionado por um Chefe Coordenador, que dirigirá os trabalhos, competindo-lhe distribuir e movimentar tarefas, opinar sobre a técnica de sua execução e determinar normas e métodos de trabalho que deverão assegurar sua perfeita articulação.

O Centro compreenderá um setor central de documentação, formado por especialistas responsáveis por estudos e pesquisas a serem realizados nos diversos níveis da educação nacional. Este setor terá duas atividades principais: Documentação e Informações e Intercâmbio, cujas tarefas serão orientadas por dois chefes, que, além da atribuição de administrar, terão a de tomar as providências necessárias ao bom andamento dos trabalhos e propor as que excedem sua competência.

Paralelamente, funcionarão, de um lado a Biblioteca Pedagógica, como repositório de todo o documentário a ser investigado, quer seja livro, mapa, documento, filme, disco, etc. e de outro Publicações, meio de divulgação das pesquisas realizadas, ambos igualmente administrados por dois chefes responsáveis.

Terá, portanto, a seguinte constituição:

DOCUMENTAÇÃO - Compreende a coleta, triagem e classificação do material de arquivo a ser conservado e guardado na Biblioteca, inclusive orientação na aquisição de livros, periódicos, etc. Reprodução e indexação de documentos existentes no arquivo da Biblioteca ou em outros quaisquer arquivos pedagógicos, a fim de atender a solicitações exteriores. Coordenação dos dados necessários ao levantamento estatístico e bibliográfico.

Serviços especiais:

Bibliografia - Corrente e retrospectiva - Indexada, descrita e comentada.

I - Corrente

- a) Relação de títulos de revistas e análíticas de seus artigos (Index de Educação)
- b) Artigos de revistas e jornais
- c) Livros e folhetos
- d) Legislação e jurisprudência
- e) Publicações oficiais

Serviços auxiliares:

Recortes. Assinatura em duplicata dos jornais diários, revistas de divulgação, diários oficiais da União e dos Estados, Diários do Congresso e da Justiça.

Pessoal necessário:

- 1 Chefe
- 5 especialistas permanentes
- 2 documentalistas
- 1 auxiliar
- 2 datilógrafos
- 1 contínuo

INFORMAÇÕES E INTERCÂMBIO - Compreende o atendimento a consultas e informações solicitadas pelas entidades públicas e privadas, divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais, estudos especiais com o fim de difundir os conhecimentos pedagógicos, doação a núcleos educacionais, de pequenas bibliotecas pedagógicas, fomento do intercâmbio cultural no país e fora dele, organização da referência legislativa de educação.

Serviços especiais:

Referência legislativa - Legislação e jurisprudência

I - Legislação

- a) federal (leis, decretos-leis, decretos, portarias, circulares, mensagens, projetos, etc.)
- b) estadual (leis, decretos, portarias, circulares, mensagens, projetos, etc.)

II - Jurisprudência

- a) administrativa (exposições de motivos, pareceres, decisões, etc.)
- b) dos tribunais (acórdãos, pareceres, julgados, etc.)

Outros serviços:

Informações, Estudos especiais, Intercâmbio cultural, Doações.

Pessoal necessário:

- 1 Chefe
- 4 documentalistas
- 4 auxiliares
- 4 datilógrafos
- 1 contínuo
- 1 expedidor

BIBLIOTECA PEDAGÓGICA - Compreende, além do acervo bibliográfico, todo o material de arquivo, - relatórios, estudos, pareceres, teses, levantamentos estatísticos, em originais manuscritos e datilografados ou cópias mimeografadas, recortes de jornais diários e de revistas, mapas, discos, filmes, etc.

Serviços especiais:

a) Aquisição - registro em fôlhas soltas e tombamento em fichas de tôdas as coleções - livros, documentos, etc.

b) Classificação e catalogação - Decimal, por assunto, agrupando o material em coleções distintas: a) Obras de referência; b) obras de leitura corrente; c) publicações periódicas.

c) Serviço de referência e de público.

Pessoal necessário:

- 1 Chefe bibliotecário
- 1 bibliotecário
- 2 auxiliares de biblioteca
- 1 documentalista
- 1 arquivista
- 1 auxiliar de arquivo
- 2 datilógrafos
- 1 contínuo

PUBLICAÇÕES - Compreende a elaboração, publicação e distribuição da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, e edição de publicações avulsas elaboradas pelos outros órgãos do INEP e sua respectiva impressão e distribuição.

Pessoal necessário:

- 1 Chefe
- 1 consultor
- 1 redator
- 1 revisor
- 1 datilógrafo
- 1 contínuo

Além destas atividades será também incorporado ao Centro o Museu Pedagógico, com seus dois aspectos histórico e demonstrativo, que não será no entanto instalado no momento.

Em fôlha anexa será apresentado o cálculo das despesas necessárias à realização do Projeto, quanto à admissão de pessoal técnico e aquisição de material permanente.

Voto: Este projeto foi redigido por d. Irene Dória, depois de entendimento com as quais compareceram d. Elza Rodrigues, Elza Vasconcelos Alves, Regina Tavares, Octávio Martins e Antônio Barreto.

O cálculo anexo de despesas não leva em conta gratificação para o consultor da RBEP nem despesas referentes às atividades da SIP, da SOE ~~em~~ da SDEP.

C A L C U L O

PARA O PROJETO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Com o aproveitamento do pessoal existente na Biblioteca Pedagógica, na seção de Documentação e Intercâmbio e de outros funcionários que deverão ficar à disposição do Centro, a admissão de novos elementos deve constar apenas dos do grupo técnico, principalmente no que diz respeito à Biblioteca, onde não existe pessoal especializado.

<u>Pessoal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Gratificação</u>
<i>Cilene</i> 1 Chefe coordenador		Cr.\$4.000,00 ⊕
× 1 Chefe bibliotecário	Cr.\$4.000,00	2.000,00
× 1 Bibliotecário	4.000,00.	
× 2 Auxiliares de biblioteca-3.000,	6.000,00	
× 3 Documentalistas - 4.000,00	12.000,00	
2 " especialistas-5.000,	10.000,00	
Total mensal	Cr.\$42.000,00	
Total anual		Cr.504.000,00
Pagamento por tarefa a especialistas externos, calculando-se à base máxima de 3.000 obras ana- lisadas por ano - Cr.20,00 por verbete		60.000,00

Calculo para instalação

Aproveitando-se o material existente nas respectivas seções, tais como mesas, estantes, arquivos, etc. será necessário apenas o seguinte material:

3 máquinas de escrever tipo Elite para fichas	39.000,00
3 fichários de aço 12,5x7,5cm.- 5 gavetas,c/pés	}
1 fichário de aço 15,5x10cm. - 5 gavetas,c/pés	
10 fichários de aço, portáteis-2 gavetas,12,5x7,5	

Em anexo, o orçamento para estanteria de aço;

5 conjuntos de 6 estantes a Cr.\$26.100,00	130.500,00
--	------------

ORGANIZAÇÃO GERAL DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃOPEDAGÓGICA

A Secção de Documentação e Intercâmbio (SDI), a Secção de Inquéritos e Pesquisas (SIP), a Secção de Organização Escolar (SOE), a Secção de Orientação Educacional e Profissional (SOEP), a Biblioteca Pedagógica (BP), a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), e a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME), órgãos integrantes do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), passarão a cooperar estreitamente, dentro de suas atribuições gerais, constituindo-se assim numa unidade que será denominada Centro de Documentação Pedagógica (CDP).

A coordenação das atividades dos órgãos integrantes do CDP cabe ao diretor do INEP, que poderá entretanto delegar essas atribuições, total ou parcialmente, a funcionário ou funcionários de sua escolha.

As atividades do CDP compreenderão os seguintes setores:

- (a) Documentação
- (b) Informações e Intercâmbio
- (c) Biblioteca Pedagógica
- (d) Museu Pedagógico
- (e) Estudos especiais, abrangendo:
 - 1. Orientação educacional e profissional
 - 2. Organização escolar
 - 3. Inquéritos e pesquisas
 - 4. Programas da CILEME
- (f) Publicações

Estes setores correspondem aos órgãos componentes do CDP, sendo entretanto de notar que os setores (a) e (b) estão incluídos na SDI e que o setor (d) - Museu Pedagógico - não entrará imediatamente em funcionamento, devendo ser organizado oportunamente.

Os setores (a), (b), (c), (d) e (f) constituirão o

núcleo central do CDP.

Serão inicialmente as seguintes as atividades principais dos setores do CDP:

(a) Setor de Documentação:

1. coleta, triagem e classificação do material de arquivo a ser guardado na Biblioteca Pedagógica;
- ~~2. coordenação da aquisição de livros, periódicos e outros documentos;~~
- 2 ~~3~~. reprodução e indexação de documentos existentes no arquivo da BP ou em outros arquivos pedagógicos, para atender a solicitações específicas;
- 3 ~~4~~. serviço de bibliografia educacional compreendendo bibliografia corrente e bibliografias retrospectivas;
- 4 ~~5~~. serviços auxiliares, compreendendo recortes de jornais e serviços diversos ligados à documentação pedagógica.

(b) Setor de Informações e Intercâmbio:

1. preparo de respostas a pedidos de informações ou consultas formuladas ao INEP;
2. divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais;
3. doação de pequenas bibliotecas pedagógicas a escolas e núcleos educacionais;
4. organização e sistematização de informações sobre legislação educacional e assuntos correlatos;
5. intercâmbio cultural com instituições nacionais e estrangeiras.

(c) Biblioteca Pedagógica:

1. aquisição e registro de livros, periódicos e outros documentos, compreendendo também eventualmente mapas, discos, filmes, etc.;
2. classificação e catalogação do material da biblioteca;
3. guarda e conservação dos documentos incorporados à biblioteca;
4. serviços gerais (referência, orientação dos consultantes, circulação de livros, etc.)

(d) Museu Pedagógico:

(O museu pedagógico será organizado oportunamente e deverá ter em vista o aspecto histórico da educação, es-

pecialmente no Brasil, bem como a demonstração de instalações, técnicas e outros assuntos escolares, por meio de exposições permanentes, exposições especiais e de outros meios adequados).

(e) Estudos Especiais:

1. Orientação educacional e profissional, compreendendo o levantamento dos processos e técnicas de orientação educacional e profissional em uso entre nós, para posterior estudo de seu aperfeiçoamento e divulgação;
2. Organização escolar, compreendendo estudos sobre a organização e funcionamento da rede escolar e de sua adequação às necessidades sociais das várias regiões do país;
3. Inquéritos e pesquisas, compreendendo os estudos de interesse educacional não especificamente enquadrados nos setores acima;
4. Programas da CILEME, compreendendo inquéritos e levantamentos relativos ao ensino de grau médio e ele mentar que, exigindo uma parte importante de trabalhos de campo, não possam ser convenientemente executados pelos órgãos acima com os recursos orçamentários normais.

(f) Publicações:

1. Elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; 12
2. publicação e distribuição da RBEP, bem como de publicações avulsas elaboradas por outros órgãos do INEP.

Em 12 de outubro de 1953

Octávio A.L. Martins

N o t a: O presente projeto baseou-se:

- (a) em entendimentos com d. Irene Dória, d. Elza Rodrigues, d. Elza Nascimento Alves, d. Regina Tavares e com o sr. Antônio Baronto, cujas conclusões já haviam sido redigidas por d. Irene Dória;
- (b) em entendimentos posteriores com dr. Anísio Teixeira e Francisco Montojos.

Submetido aos técnicos do INEP, estes concordaram com as linhas gerais aqui traçadas.

**Instituto Nacional de Estudos
Pedagógicos**
DIRETOR

**Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais**

Direção Executiva
Diretor

**Conselho
Administrativo**

**Conselho
Consultivo**

**Assistência
Técnica
Brasileira**

**Assistência
Técnica
da Unesco**

**Departamento de Documentação
e informação pedagógica**
Coordenador Geral

Biblioteca
Documentação
Livros Novos
Intercâmbio
Publicações
Boletim

**Divisão de Ciên-
cias Sociais apli-
cadas à Educação**

Coordenador

Sociologia
Psicologia social
Antropologia
Economia

**Divisão de Ciências
da Educação**

Coordenador

Filosofia da educação -
História da educação -
Psicologia aplicada à
Educação -
Adm. Educacional -
Currículos e
Programas elementares
Programas medios
Manuais de ensino
Medidas, testes e
Estatísticas

**Divisão de Aperfei-
çoamento do Magisté-
rio**

Coordenador

Curços
Estágios
Escola Experimental

**Serviço de
Administração**

Chefe

Secretaria
Tesouraria e
Contabilidade
Mecanografia
Comunicações
Serviços gerais

**Centros Regionais de Pesquisas
Educacionais**